

# Revista do **Ancião**

Recursos e  
Orientações  
para Anciãos  
de Igrejas  
Locais

Jan-mar, 2005

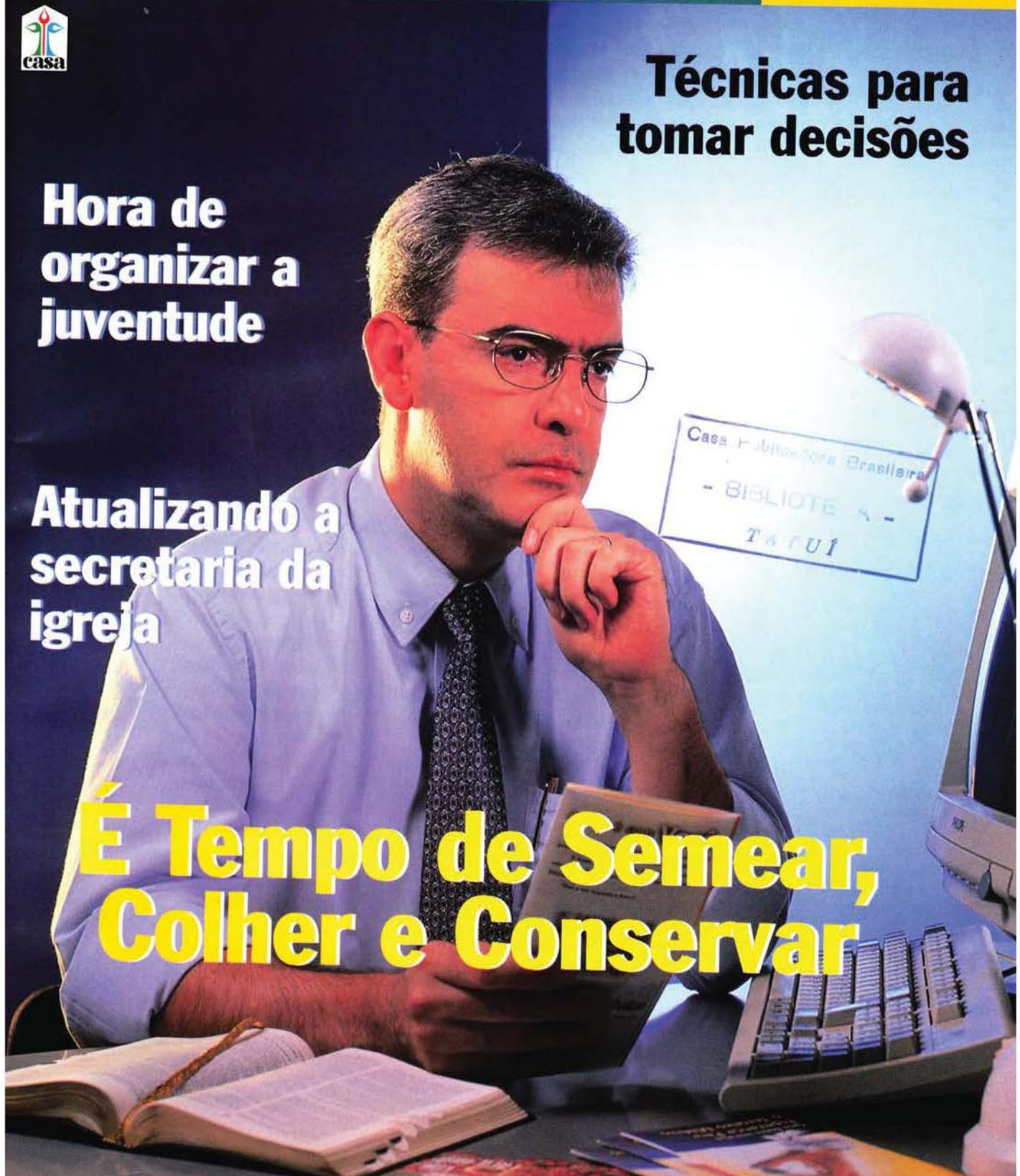


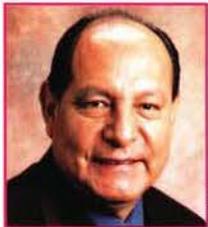
## Técnicas para tomar decisões

## Hora de organizar a juventude

## Atualizando a secretaria da igreja

# É Tempo de Semear, Colher e Conservar





# Semelhante ao ALTÍSSIMO?

**Alejandro Bullón**  
Secretário ministerial  
da Divisão Sul-Americana

No capítulo 4 de Daniel, há uma palavra que se repete seis vezes (versos 2, 17, 24, 25, 32 e 34). A palavra é “Altíssimo” – e nas seis ocasiões, refere-se a Deus, Seu poder e Sua soberania.

A primeira vez que a palavra “Altíssimo” aparece na Bíblia está em Gênesis, quando Abraão, ao retornar da batalha, encontrou-se com Melquisedeque. A Bíblia registra que Melquisedeque “era sacerdote do Deus Altíssimo, que possui os céus e a Terra” (Gên. 14:18 e 19).

A expressão “que possui os céus e a Terra” explica o significado da palavra “Altíssimo”. Aqui não se fala de Deus como o Redentor ou como o Deus da sabedoria ou da misericórdia. Aqui se menciona a soberania divina. “O Altíssimo” é o Deus soberano, não só nos céus, mas também na Terra. Ele possui tudo. Está no controle do Universo e da vida de Suas criaturas.

Mas, em Isaías 14:13 e 14, encontramos de novo a expressão “Altíssimo”. Dessa vez, o texto fala simbolicamente de Lúcifer como aquele que queria ser semelhante ao “Altíssimo”. Por que Lúcifer não aspirava ser semelhante a Deus no Seu amor, Sua misericórdia, Sua justiça ou Sua sabedoria? Por que ansiava ser o “Altíssimo”? Porque o que lhe interessava é a soberania, o poder, o comando e nada mais.

Queiramos ou não, nós, pastores ou anciãos, estamos também em posições de comando. Somos líderes. Fomos colocados na igreja para mostrar o caminho e conduzir o povo e essa função, embora pretendamos sublimá-lo, é uma função que envolve poder.

A grande pergunta é: Até que ponto uso o poder para levar o povo de Deus a uma experiência real com Cristo e para facilitar o cumprimento da missão que é a vida da igreja, ou até que ponto uso a função de liderança simplesmente para fazer as coisas do jeito que eu acho que devem ser?

Em Daniel 4, encontramos o rei de Babilônia dizendo: “Não é esta a grande Babi-

lônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória de minha majestade?”

A expressão “Eu edifiquei” é interessante. Esse “eu” é pequeno, minúsculo, apenas uma partícula de pó que se atreve a ocupar o lugar do grande “EU SOU” que encomendou a Moisés a missão de libertar Israel do Egito.

A grande tentação dos líderes é fazer pouco caso do EU e lutar desesperadamente para que o “eu” apareça. Podemos ver o “eu”, muitas vezes, nas deliberações de uma comissão, ou nas decisões que a igreja precisa tomar sobre determinadas atividades.

Por que existem igrejas divididas, movimentos dissidentes e grupos descontentes dentro da família de Deus? No próximo conflito que você presenciar numa comissão, conte às vezes em que as expressões “eu acho” ou “eu não acho” são usadas. Esse espírito, com toda certeza não é o espírito de Deus. Alguém, um dia, muito tempo atrás, se atreveu pela primeira vez a deixar-se levar pelo que ele achava e não pelo que Deus dizia. O fim foi catastrófico, e o será hoje, se não permitirmos que o Espírito Santo habite em nosso coração e nos leve a dirigir a igreja seguindo as coordenadas do grande Mestre quando na sua oração intercessória disse: “...que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste” (João 17:21).

O mundo saberá que somos a igreja de Deus na Terra, não por causa de nossas doutrinas, embora elas sejam o estilo de vida que Deus apresenta na Sua Palavra. Mas, no entender de Jesus, o mundo nos identificará como igreja de Deus pela capacidade que tivermos de permitir que o Espírito Santo nos leve a viver em unidade. Isso somente será possível quando o “EU” aparecer e o “eu” desaparecer. Pense nisso! **A**



Paulo Pinheiro

# Copiando o Modelo

**A**o começar o ano eclesiástico, convém refletir na missão do Salvador, tomando por base o exemplo dEle, em dois fatos do início do Seu ministério. Logo após ser batizado e ungido, "foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo" (Mat. 4:1). Vivendo quarenta dias e quarenta noites, em jejum e oração, Ele foi instigado a transformar pedras em pães, mas não o fez. No entanto, dias depois, na Galiléia, transformou água em vinho.

Por que Jesus em uma situação realizou milagre e em outra não? Afinal, havia quase um mês e meio que Ele estava com fome e carente de alimento! Certamente, todo ancião de igreja tem uma resposta bem fundamentada para explicar a atitude de Jesus de não operar um milagre diante da tentação.

Mas, em Caná da Galiléia, na festa de casamento, seu procedimento foi outro: Ele prontamente usou o poder.

Naquele tempo, bodas sem vinho não tinham graça. Aquela era a estação do outono no hemisfério Norte (início do ano em Israel). Sendo época da colheita de uvas, tudo indica que o vinho preparado para as bodas de Caná foi suco da vide fresca, saboroso e sem fermento.

A festa ia bem, quando de repente falta vinho. Tomando conhecimento da aflição dos donos da festa, Jesus opera seu primeiro milagre. Restitui alegria aos noivos e brinda os convidados com uma bebida de qualidade superior.

Voltemos ao deserto da tentação. Por que Jesus não transformou também as pedras em pães? Uma resposta plausível para essa reflexão: embora tivesse poder ou autoridade para isso, Jesus em momento algum fez uso de Seus atributos para benefício próprio.

Essas duas atitudes de Cristo, diante de necessidades diferentes: uma recusando usar o poder para benefício próprio, e a outra socorrendo o próximo com poder, deveriam ser tomadas como modelo por todos os que receberam autoridade para conduzir a igreja em 2005. Sejamos "tal como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir" (Mat. 20:28). **A**

*"E vós, irmãos, não vos canseis  
de fazer o bem."  
II Tessalonicenses 3:13*



## SUMÁRIO



5



7



27

## ARTIGOS

<b>Hora de organizar a juventude</b> Definindo a missão do ministério jovem.....	8
<b>Jóias preciosas</b> A igreja evangelizando as crianças da congregação.....	28
<b>Visitação no hospital</b> Cuidados durante a visita a um doente.....	30
<b>Apresentando o Criador ao mundo</b> Como aproveitar o que a mídia divulga sobre criacionismo.....	32

## SEÇÕES

**De coração a Coração**  
Semelhante ao Altíssimo..... 2

**Entrevista**  
Atualizando a secretaria da igreja..... 5

**Consultoria da Igreja**  
Dúvidas são esclarecidas sobre temas controvertidos..... 7

**Pregação**  
Como Cristo pregava..... 11

**Informática & Pregação**  
Site com subsídios para líderes..... 12

**Esboços de Sermões**  
Material que pode ser usado pelos pregadores..... 13

**A Igreja em Ação**  
O que é sementeira, colheita e conservação..... 23

**Perguntas e respostas**  
Sobre a porta da graça..... 26

**Administração na Igreja**  
Técnicas para tomar decisões..... 27

**Ministério da Mulher**  
O melhor presente para os filhos..... 34



34

## CALENDÁRIO-2005

### Janeiro

- 01 Programa Missionário  
- Ênfase: Projetos  
Missionários para o Novo Ano
- 01 Oferta Orçamento da Igreja
- 08 Oferta Orçamento da Igreja
- 15 Oferta para Projeto a Associação/Missão
- 22 Oferta Orçamento da Igreja
- 29 Oferta Pró-Educação Cristã

### Fevereiro

- 05 Programa Missionário  
- Ênfase: Preparação/  
Evangelismo Integrado
- 05 Oferta Orçamento da Igreja
- 12 Dia das Visitas  
- Escola Sabatina/Culto
- 12 Oferta Orçamento da Igreja
- 19 Oferta Projetos da Associação/Missão
- 26 Sermão sobre Mordomia Cristã
- 26 Oferta Orçamento da Igreja

### Março

- 05 Programa Missionário  
- Ênfase: Semana Santa
- 05 Oferta Orçamento da Igreja
- 12 Dia Mundial de Oração da Mulher Adventista
- 12 Oferta Orçamento da Igreja
- 19 Dia de Comunicação
- 19 Oferta Pró-Rádio Mundial Adventista
- 19-26 Semana de Oração JA (área hispânica)
- 19-26 Evangelismo Semana Santa
- 26 Oferta Orçamento da Igreja

Revista do **Ancião** Notícias e Oportunidades para Ancianos de Igrejas Locais

**Aquisição da Revista do Ancião**

O ancião que desejar adquirir esta revista deve falar com o pastor de sua igreja ou com o ministerial do Campo.

# Atualizando a **SECRETARIA** da igreja

**M**ari Cordido nasceu na Província de Santa Fé, Argentina, e foi batizada em 1967. cursou filosofia, pedagogia e é licenciada em religião, na Universidade Adventista Del Plata, Argentina. Atualmente trabalha em Brasília, na Secretaria da Divisão Sul-Americana como secretária-assistente. A Secretaria é responsável pela informatização de controle de membros e relatórios em todos os níveis da Igreja. Entre outras atribuições, Mari prepara os relatórios estatísticos trimestrais e anuais solicitados pela Associação Geral.



**Ancião:** *Em sua opinião, quais são as principais tarefas do secretário de igreja?*

**Mari:** De acordo com o *Manual da Igreja*, o(a) secretário(a) realiza um dos cargos importantes da igreja, e de seu desempenho depende em grande parte o funcionamento eficiente da mesma. Ele/ela é responsável pelo registro dos membros da igreja, é quem atende tudo o que estiver relacionado com transferência de membros. É também de sua responsabilidade preparar a agenda da comissão diretiva da igreja e da comissão administrativa, elaborando posteriormente as atas correspondentes. Outra tarefa do secretário da igreja é preparar, com exatidão, e enviar, pontualmente, os relatórios solicitados pela Associação/Missão.

**Ancião:** *Que habilidades pessoais devem ser consideradas*

*na hora de eleger o(a) secretário(a) da igreja?*

**Mari:** A pessoa escolhida para ser secretário(a) da igreja deve ser consagrada, confiável, discreta, íntegra, prudente, mas, sobretudo, responsável e pontual. Também deve saber trabalhar em equipe e expressar-se bem, tanto em forma oral como escrita.

**Ancião:** *Quais são os erros mais cometidos pela secretaria da igreja?*

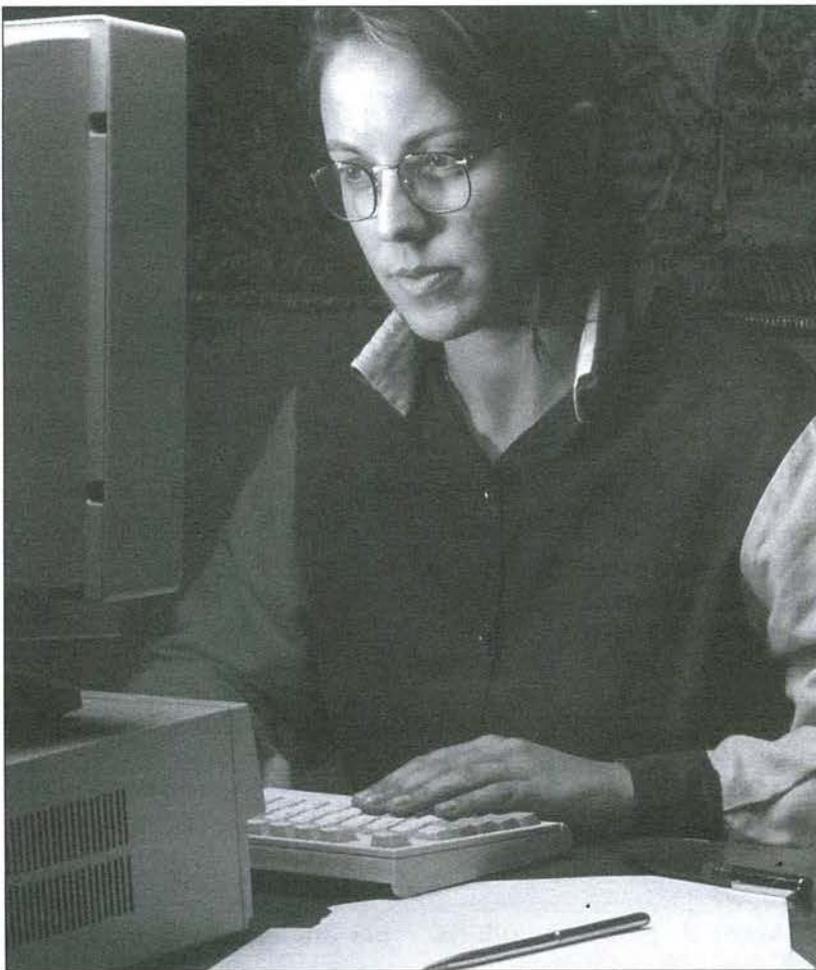
**Mari:** Não manter os registros dos membros com exatidão e pontualidade. Falta de objetividade e clareza na redação dos votos. Não fazer as atas das reuniões administrativas. Demora no envio das informações solicitadas pela Associação/Missão.

**Ancião:** *Que orientação você daria a um ancião no sentido de ele apoiar essa área de atividade tão importante da igreja?*

**Mari:** O ancião eficiente é aquele que tem uma visão ampla dos diferentes ministérios da igreja, portanto, é fundamental que ele conheça as atividades básicas de um secretário de igreja. Por outro lado, é importante que ele trabalhe em equipe com o secretário(a). Para levar avante o ministério da igreja, é fundamental que o ancião apoie o secretário(a) da igreja em seu relacionamento com os membros, transferências e tarefas de registro e arquivo de informações. Também, é muito importante que o secretário mantenha o pastor e o ancião informados sobre os trabalhos da secretaria, especialmente o que estiver relacionado com a transferência de membros.

**Ancião:** *Fale um pouco sobre a importância do livro de atas da comissão da igreja.*

**Mari:** Como as atas são a re-



lação escrita do que foi tratado ou votado na comissão, sua preservação é permanente. O secretário da igreja é o responsável por fazer esse registro e arquivá-lo cuidadosamente. No *Guia Para Anciãos*, pág. 62, e no *Manual da Igreja*, pág. 60, encontramos mais informações sobre o assunto.

**Ancião:** *Existe uma ata diferente para registrar os votos das reuniões administrativas da igreja?*

**Mari:** Sim. A recomendação é que a igreja tenha dois livros de atas, um para o registro dos votos da comissão diretiva da igreja, e outro para os votos das reuniões administrativas. Mas, se a igreja for pequena e tiver um só livro de atas, este pode ser dividido em duas seções.

**Ancião:** *O que os líderes da igreja local deveriam fazer quando muitos membros estão desaparecendo ou não vêm mais à igreja?*

**Mari:** Utilizando os registros atualizados da igreja, os líderes locais poderiam preparar um programa para fazer contatos e tentar recuperar os membros afastados. Podem, também, publicar os nomes

### ***“O ancião eficiente é aquele que tem uma visão ampla dos diferentes ministérios da igreja”***

dos desaparecidos no boletim da igreja ou no informativo da Associação/Missão ou utilizar outro método eficiente. Se conseguirem os endereços ou números telefônicos, podem fazer contatos ou visitas. Todo

programa de resgate funciona melhor quando todos os membros estão envolvidos.

**Ancião:** *Um membro pode ser transferido de uma igreja para outra só por meio do voto da comissão?*

**Mari:** Não, porque a comissão da igreja não tem autoridade para votar cartas de transferência, nem para receber membros de outras igrejas por carta. A comissão só tem a atribuição de recomendar à igreja. O voto sobre transferência de membros, favorável ou não, deve ser tomado pela igreja. Mais informações encontram-se no *Manual da Igreja*, págs. 36 e 54.

**Ancião:** *Em que situação um membro pode levar sua carta de transferência em mãos?*

**Mari:** De acordo com as disposições atuais do *Manual da Igreja*, esse procedimento não é correto. Mesmo que algumas Uniões o estejam utilizando em caráter experimental para agilizar o processo de transferência, sempre são seguidos os procedimentos regulares de leitura e votação. A Comissão do *Manual da Igreja* da Associação Geral já recebeu essa proposta para ser estudada na próxima Assembléia da AG.

**Ancião:** *Em que sentido pode um secretário de igreja participar mais diretamente da missão da igreja?*

**Mari:** Sendo que o trabalho do secretário é a “memória” da igreja, ele deve participar ativamente na conservação dos membros e ajudar a implementar planos efetivos de resgate daqueles membros que por qualquer razão deixaram de freqüentar a igreja. Isso também é cumprir com a missão. **A**

## Existe liberdade religiosa dentro da Igreja Adventista?

Desde o seu início, os adventistas do sétimo dia sempre foram fortes defensores da liberdade religiosa, pela simples razão de Deus poder aceitar apenas a adoração de forma espontânea e livre. No entanto, pouco tem sido dito e escrito a respeito da liberdade religiosa dentro da igreja.

No *Manual da Igreja* (que apenas pode ser alterado numa assembléia da Associação Geral) não existe nada especificamente a respeito de liberdade de consciência ou liberdade acadêmica dentro da Igreja. Mas existem várias declarações tratando da autoridade e unidade da Igreja em relação à necessidade de harmonia e lealdade.

Entre os onze pecados graves pelos quais os membros estariam sujeitos à disciplina da igreja, o *Manual da Igreja*, pág. 187, lista como número um "a negação da fé nos princípios fundamentais do evangelho e nas doutrinas básicas da Igreja, ou o ensino de doutrinas contrárias a elas". Os números oito e nove tratam da disciplina daqueles que tomam parte em movimentos ou organizações dissidentes e desleais, e recusam persistentemente em reconhecer a autoridade constituída da Igreja.

É óbvio, para mim, que os líderes da igreja estão muito mais interessados em *unidade* do que em *liberdade* dentro da Igreja. Recordo uma declaração de Winston Churchill: "Não fui indicado por Sua Majestade como Primeiro-Ministro para presidir sobre o desmembramento do Império Britânico."

Naturalmente, igreja é algo diferente de uma sociedade civil. Desde que a igreja é uma sociedade voluntária, alguém que se sente restringido de se expressar, é livre para deixá-la. A Igreja Adventista do Sétimo Dia não está entre aquelas denominações que determinam se seus membros serão salvos ou não; ela acha que essa decisão pertence ao Deus todo-poderoso.

A exteriorização de novas crenças (ou rejeição das crenças fundamentais) através de atitudes tem seus limites. A Igreja e suas instituições não têm um ofício de Inquisição que fiscaliza e esmiuça a consciência e crenças particulares dos pastores, professores e membros. Somente quando atitudes de seus membros se chocam com a liberdade e o bem-estar da Igreja que a disciplina pode ser aplicada.

As Escrituras indicam que ensinamentos falsos podem surgir dentro da igreja. Portanto, é dever dos líderes



da igreja proteger a Igreja não aceitando pontos de vista falsos ou dissidentes, ou permitir que sejam fomentados ou promovidos dentro da Igreja. No caso de novas interpretações, elas primeiro devem ser submetidas ao julgamento de irmãos experientes, porque "na multidão de conselheiros há segurança" (Prov. 11:14).

Alguns pontos de vista que não são cruciais para a existência e integridade da Igreja, a Igreja deixa a questão para o campo da consciência individual. Em geral, tais questões estão no campo da ética, e podem incluir temas sobre ciência ou tecnologia, partidos políticos, aborto, o uso de armas, algumas formas de observar o sábado, algumas interpretações bíblicas e proféticas, arquiteturas de igrejas, e algumas formas de culto. Existe considerável liberdade interna nesses assuntos.

No entanto, a Igreja tem o direito e a responsabilidade de manter sua própria natureza e existência fundamentada nas suas crenças fundamentais (atualmente são 27). E nenhum membro tem o direito, enquanto permanecer como membro, de ensinar como verdade o que é contrário às verdades fundamentais que fazem parte dessa Igreja.

(Resposta extraída do livro de B. B. Beach, *101 Questions Adventists Ask*)<sup>A</sup>

### Caro ancião:

A Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana é quem responde. Escreva para *Consultoria* - Caixa Postal 2600; CEP 70270-970, Brasília, DF ou [revistadoanciao@dsa.org.br](mailto:revistadoanciao@dsa.org.br). A proposta deste espaço é esclarecer dúvidas sobre assuntos ligados à administração de igreja. Dentro do possível a resposta será publicada nesta seção.



Divulgação

**Ertion Köhler**

Departamental do  
Ministério Jovem da  
Divisão Sul-Americana

LIDERANÇA

# HORA DE ORGANIZAR A JUVENTUDE

As atividades dos jovens precisam ter o mesmo objetivo



William de Moraes

**E**studar a história de nossa igreja é uma oportunidade para conhecer o grande exército de Deus e suas estratégias. Aliás, falar em "exército" e "estratégias" nestes dias não é novidade. O mundo está experimentando a explosão de conflitos em várias frentes e essas palavras voltaram a estar "na boca do povo". Mas, quem é o exército de Deus? Na verdade todos nós fazemos parte desse exército, que luta contra o pecado e segue o príncipe Emanuel.

O início da história de nossa igreja, porém, mostra que Deus tem um batalhão especial, dentro de seu exército. Ele conta com seu dinamismo, sua disposição em ir além do comum, sua qualidade, sua modernidade. É o exército dos jovens de Deus.

Uma boa parte dos pioneiros de nossa igreja eram jovens, e Deus confiou a eles a tarefa de construir esse movimento profético. Seus nomes e suas realizações mostram o valor que nossos

jovens têm para Deus e como Ele espera que possam agir agora para ajudar a concluir o que tão bem ajudaram a começar.

Alguns de nossos jovens pioneiros até hoje são lembrados pelo papel fundamental que tiveram em nosso movimento:

Thiago White, que se tornou um pregador, em 1842, aos 21 anos. Nessa época já havia levado mais de mil pessoas a Cristo.

J. N. Andrews, que se tornou pregador aos 14 anos. Aos 21, já

era um dos principais escritores do movimento.

J. N. Loughborough, que foi conhecido como o “pregador adolescente” pelo alcance de suas mensagens aos 17 anos.

Urias Smith, que foi indicado, aos 21 anos, para ser redator da *Review and Herald*, nossa editora.

Ellen G. White, que iniciou seu ministério aos 17 anos e por mais de setenta anos dedicou-se a pregar e escrever.

Os anos foram passando, a Igreja foi crescendo, e os líderes também foram se tornando adultos. Começou a surgir a preocupação quanto ao que fazer para manter os jovens firmes na fé. Quando os pioneiros eram jovens, o que eles faziam atendia bem aos jovens, porque essa era sua realidade. Agora era preciso fazer alguma coisa.

A primeira iniciativa da igreja, para dar um atendimento especial aos jovens, foi preparar uma lição da Escola Sabatina especial para eles. Em 1852, Tiago White preparou *The Youth's Instructor*. Sua preocupação era oferecer uma proposta diferenciada para que os jovens pudessem fortalecer seu conhecimento da Bíblia e tivessem melhores condições de testemunhar de sua fé.

### **Lembrando o compromisso**

Os anos se passaram e, em 1879, dois jovens, de 14 e 17 anos, chamados Luther Warren e Harry Fenner, preocupados em unir os jovens dentro da igreja, organizaram, nos Estados Unidos, a primeira sociedade JA. Eles tinham três objetivos com este grupo, que a princípio era exclusivamente para rapazes:

Promover atividades missionárias;

Reunir recursos para a literatura missionária;

Promover a causa da temperança.

Por trás de tudo estava a proposta de envolvê-los com as coisas da igreja e com a obra missionária.

O trabalho com os jovens cresceu, eles estavam envolvidos e precisavam ser mais bem organizados. Eram atendidos pelo Departamento da Escola Sabatina, mas precisavam de um atendimento mais dirigido. Por isso, em 1907, a Associação Geral organizou o departamento MV – Missionários Voluntários. Ao dar esse nome, a Igreja pretendia deixar bem claro o papel que os jovens deveriam ter dentro dela. Desde 1978, o nome foi mudado para JA – Jovens Adventistas. Hoje, o nome do Ministério Jovem apresenta uma identidade, mas no princípio apresentava uma missão. O desafio de hoje é manter a identidade sem esquecer a missão.

Em 1919, surgiu o primeiro programa de Desbravadores. Inicialmente não foi aceito pela igreja, mas, em 1950, tornou-se um programa oficial. Arthur Spalding, fundador desse primeiro clube, o chamou de “Escoteiros Missionários”. Afinal, o clube tomava por base o programa do escotismo, mas tinha um compromisso, uma missão que ia mais além. Era um programa missionário, para preparar missionários.

Através dos anos seguintes, o movimento jovem foi tomando corpo e seus ideais foram sendo definidos. Dois deles se destacam, e têm sido repetidos por gerações:

*Alvo* – A mensagem do advento a todo mundo em minha geração.

*Objetivo* – Salvar do pecado e guiar no serviço.

Ambos deixam claro o compromisso do Ministério Jovem Adventista. O alvo, ou a prioridade, é pregar a mensagem da volta de Cristo, com entusiasmo sem

medida, de modo que ela alcance a todo o mundo na geração atual. Nosso alvo é missionário. É um compromisso pessoal.

O objetivo é ainda mais abrangente. Resume tudo o que está por trás de nossa história. Vai além, sintetiza as duas maiores necessidades dos jovens, e porque não dizer da Igreja.

Em toda a Divisão Sul-Americana, buscando definir de maneira bem clara a missão do Ministério Jovem Adventista, foram adotadas duas palavras de ordem: *salvação* e *serviço*. Elas são o resumo de nosso objetivo, que, por sua vez, é o resumo de nossa história e nossos ideais. Para que possamos resgatar os valores que construíram nossa história, e continuar cumprindo o papel que Deus espera de nós, não é preciso buscar outros caminhos; mas, com uma roupagem atual, reafirmar nosso objetivo.

### **Destacando a missão**

Toda a liderança jovem está sendo desafiada a focar seu trabalho nessas duas palavras: *salvação* e *serviço*. Em primeiro lugar, é preciso oferecer uma proposta espiritual mais consistente. Em nossos programas precisamos abrir mais a Bíblia e estudá-la com os jovens. Precisamos ter boas mensagens e dar a elas o melhor momento. Precisamos de menos festas e mais consagração. É tempo de convidar nossos jovens para mais momentos de oração, vigílias, pequenos grupos, enfim, mais momentos de comunhão. Não fomos chamados para um ministério recreativo, de festas, de brincadeiras ou de esportes.

Como Ministério Jovem Adventista, fomos chamados para oferecer o que nossos jovens não vão encontrar em nenhum outro lugar – a salvação.

Vamos fazer brincadeiras, festas e recreação. Os jovens tam-

bém precisam disso. Porém, essa não vai ser a prioridade de nosso trabalho. E mais, quando forem realizadas deverão ter uma clara proposta de salvação, mesmo em meio à recreação. Nunca podemos perder de vista nosso papel como povo de Deus.

Os jovens que estão na igreja não buscam o que podem encontrar fora. Eles querem aquilo que só nós podemos oferecer: Cristo Jesus e a salvação. Há ainda um outro motivo para que a “salvação” seja um dos focos do Ministério Jovem: a causa real da maioria dos problemas enfrentados pelos jovens é espiritual. E problemas espirituais só podem ser vencidos com poder espiritual.

Quando ouço falar de problemas que os jovens enfrentam com sexo, música, drogas etc., uma coisa fica clara: os verdadeiros problemas não são esses. Não passam de galhos de uma árvore, pois o verdadeiro problema está na raiz. O verdadeiro problema está na comunhão com Deus. Quanto mais de Cristo, menos do pecado, quanto menos de Cristo mais do pecado. Se tentarmos cortar os ramos da árvore sem cuidar da raiz, eles vão voltar a nascer, e ainda mais fortes. É preciso podar os ramos, mas especialmente fortalecer a raiz.

Se trabalharmos fortemente com a Bíblia, a oração e a comunhão, fortalecendo a vida espiritual de nossos jovens, vamos ter muito menos problemas para nossas comissões, e para a salvação de nossos jovens.

Por outro lado, Cristo, em Sua conversa com a mulher samaritana, deixou claro que todo aquele que beber da “Água” da vida vai se tornar uma “fonte” (João 4:13 e 14). Isso é “Salvação & Serviço” ou “salvação para o serviço”.

Um dos últimos versos da Bíblia, Apocalipse 22:17, confirma isso, quando diz: “O Espírito e a

noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem!” É preciso ouvir – “Salvação” – depois também é preciso dizer ou convidar – “Serviço”. Uma palavra, ou uma atitude está ligada a outra. Quem recebeu a salvação está disposto para o serviço.

### **Deixando abrir a Bíblia**

Não podemos concentrar nosso Ministério Jovem somente em uma das ênfases. Precisamos fazer com que as duas andem juntas. Nossos jovens, hoje, precisam e desejam ser mais desafiados para o cumprimento da missão da igreja. Eles não querem ser convidados apenas para projetos superficiais, ou apenas para fazer sementeiras. Eles não querem apenas cantar nos hospitais, fazer sopão nas praças, entregar folhetos, por mais que isso seja importante e necessário.

Eles querem ser inspirados e desafiados a se envolverem em projetos em que possam ser chamados a abrir a Bíblia e ver o fruto desse trabalho nas águas do batismo. Vamos envolver os jovens em projetos na comunidade, desde que eles sejam a porta de entrada para projetos maiores. Não vamos convidar os jovens somente para anunciar um hino ou receber os que chegam. Vamos desafiá-los a pregar, ensinar, apelar e a serem instrumentos de conversão.

Não vamos desafiar nossos jovens a fazer “alguma coisinha”, mas vamos comprometê-los com os principais projetos da igreja. O Ministério Jovem não trabalha à parte da igreja, mas trabalha pelos jovens da igreja, e por isso, integrado com ela.

Quero desafiar você, meu querido ancião, depois de conhecer a visão do Ministério Jovem, que se une a nós para tornarmos essa visão uma realidade. Vamos falar mais de “Salvação & Serviço”. Vamos focar as atividades da igreja e, especialmente, do Ministério Jovem nessa ênfase.

Se vamos ter um congresso, um acampamento, ou outro programa qualquer, vamos planejar como essas duas palavras vão ser as âncoras do programa. Como vamos oferecer salvação segura e profunda aos participantes? Como vamos ter momentos de oração que não sejam rápidos ou superficiais? Como vamos estudar juntos a Bíblia para poderemos crescer e dar à pregação o melhor momento do programa? Como podemos realmente priorizar a salvação, sem sobrecarregar o programa com uma série de atividades que, por mais criativas que sejam, não edificam, são apenas estéticas, e enfraquecem os ouvintes para a mensagem?

### **Desafiando para o serviço**

Como desafiar os jovens para o serviço? Vamos usar testemunhos de jovens que estão cumprindo a missão, vamos organizar batismos em todos os nossos eventos e vamos organizar projetos missionários em cada um deles.

Se priorizarmos em nossos programas e na vida da igreja “Salvação & Serviço”, acredito que poderemos construir uma outra realidade na vida de nossa igreja e, especialmente, do Ministério Jovem Adventista. Quero desafiá-lo a isso. Não subestime o potencial dos jovens. Não olhe para aqueles que não se envolvem, como justificativa de que não vai dar certo. Vamos organizar nosso exército, e vamos para a frente de batalha. A vitória é dos jovens de Deus. Já temos a visão e os soldados, vamos nos unir para organizar o exército. “Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!” – Ellen White, *Educação*, pág. 271. **A**



# A pregação de CRISTO

**H. M. S. Richards**

Ex-orador de A Voz da  
Profecia nos EUA

**E**m Marcos 1:14, lemos: “Foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus.” A primeira aparição de nosso Salvador, após começar Seu ministério público, foi como pregador. “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho” (Marcos 1:15).

**Pregação profética** – A primeira coisa que reparamos, em relação à pregação de Jesus, é que ela se baseava no cumprimento da profecia do Antigo Testamento (A Bíblia de Sua época). A mensagem dEle, geralmente, era concluída com um chamado para o arrependimento e para a crença no evangelho. Era a proclamação oficial de que a profecia do Antigo Testamento estava se cumprindo através de Sua vida.

**Pregação clara e bíblica** – A pregação de Jesus era clara, bastante clara. Apenas observe aquele texto novamente: “O tempo está cumprido.” É algo claro e bíblico.

Jesus baseou toda a pregação nas Escrituras do Antigo Testamento; e ela era profética. Agora, acredito que esses três pontos, se pudermos lembrá-los e segui-los em nossas pregações, teremos diretrizes para a apresentação de sermões: a pregação de Cristo foi clara, bíblica e profética. Não era fundamentada em teorias ou argumentos filosóficos. Era alicerçada em fatos – o fato da Sua presença, missão etc.

“Estou aqui. Portanto, arrependam-se. Acreditem nesta mensagem. A profecia está sendo cumprida. Estou aqui em cumprimento da profecia bíblica.” Sua pregação era apoiada no fato de que chegara o tempo para grandes coisas acontecerem. Tudo era bem claro. A pregação verdadeira sempre é clara. Daí ela criar mudanças no interior das pessoas sinceras.

## Conduzia ao arrependimento

A pregação de Jesus, além de ser a proclamação do cumprimento profético, era um apelo para a ação: “Arrependei-vos”, Ele dizia com insistência.



“Arrependei-vos porque o reino de Deus está próximo”, era também um mandamento. Deus “notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam” (Atos 17:30).

Algumas vezes, em nossa pregação, apelamos para que as pessoas se arrependam, e está certo. Deus quer que homens e mulheres em toda a parte se arrependam. Lembremo-nos sempre disso: devemos transmitir em nossa pregação o comunicado de Deus para que se arrependam.

## Era pessoal

Existe um segundo ponto a ser considerado. A pregação de Jesus era face a face. A pregação, por si, é a comunicação da verdade envolvendo a verdade e pessoas. Deus poderia ter escrito Sua mensagem em letras garrafais de fogo no céu, mas isso não teria sido pregação. Seres humanos teriam que vir e falar palavras para outros seres humanos.

Hoje, existem oradores que impressionam auditórios com shows visuais. Mas isso não é pregação, ou porque não é pessoal, ou não apresenta a Palavra.

A pregação verdadeira deve ter sempre alguém leal à Palavra de Deus por trás dela. A pregação verdadeira envolve pessoa, caráter e verdade; e a verdade deve ser a verdade bíblica.

A pregação de Cristo era pessoal e clara; e Sua vida e mensagem eram fundamentadas nas Escrituras. **A**

## Pesquisa bíblica na internet

A facilidade de acesso, a gratuidade (característica da maioria dos sites, pelo menos por enquanto!) e o imenso volume de informações que consegue reunir, fazem da internet uma fantástica ferramenta de pesquisa, inclusive na área da pesquisa bíblica.

O site Bíblia OnLine foi criado por adventistas voluntários com o objetivo de oferecer instrumentos para o estudo da Bíblia. Nada é sofisticado, nem deriva para questões teológicas; tudo é bem prático e voltado para uma utilização imediata.

Na coluna da esquerda estão os links para as diversas áreas, ou páginas, do site. Vou comentar brevemente só as que considero mais úteis para um ancião ou líder da igreja. O endereço é: [www.bibliaonline.net](http://www.bibliaonline.net)



**Artigos** – Oferece uma lista de temas em ordem alfabética. Na realidade, são respostas a perguntas formuladas sobre tais assuntos. Basta clicar em um tema, escolher a pergunta que melhor o resume, de acordo com sua necessidade e ver o material apresentado como resposta. Caso nenhuma resposta corresponda ao que você está procurando, pode enviar sua pergunta a um conselheiro do site, para receber uma resposta personalizada.

**Bate-papo** – Sala para conversas online, como oferecidas em tantos outros sites, com a diferença que aqui é um ponto de encontro de pessoas que querem conversar sobre temas bíblicos.

**Cursos bíblicos online** – Essa foi uma das razões iniciais da criação do site. Estão disponíveis os seguintes cursos: *A Bíblia Ensina*, 18 lições; *Encontro Com a Vida*, 20 lições; e *A Esperança é Jesus*, 12 lições.

**Dicionário bíblico** – Basta digitar a palavra ou expressão. É um dicionário resumido e tem a vantagem de estar em português.

**Downloads** – Nessa área são fornecidas quase que as mesmas ferramentas que serão descritas na penúltima área (Pesquisa bíblica), só que, como o próprio nome já está indicando, aqui os programas estão disponíveis para serem “baixados” para o seu computador e usados depois livremente, sem necessidade de se conectar à internet. O “Sermões online” e “A Bíblia em esboço” são especialmente úteis para quem vai preparar um sermão ou estudar uma lição da Escola Sabatina.

**Fórum** – Dezenas de tópicos para os quais você pode enviar sua contribuição, ou simplesmente ler o que os outros escreveram a respeito.

**Pesquisa bíblica** – Aí estão concentradas a maioria das ferramentas disponibilizadas pelo site, para consultas online. *Bíblia online* realiza pesquisa na Bíblia, em diversas versões em português, inglês e nas línguas bíblicas. Também faz pesquisa nos livros apócrifos e até no Alcorão. As outras ferramentas são: *Dicionário bíblico*, *A Bíblia responde*, *A Bíblia em esboço* e *Guia do ano bíblico*.

**Saúde** – Aí está uma área um tanto fora da temática geral do site, mas que surpreende o pesquisador pela grande quantidade e qualidade dos textos sobre os mais diversos temas da saúde, escritos pelo Dr. César Vasconcellos, Dra. Paula Menezes e Pr. Jobson Santos.

Se você incluir esse site entre os seus favoritos, seguramente terá uma boa fonte de subsídios para a compreensão e ensino da Palavra de Deus. – *Márcio Dias Guarda*

*“Admita seus erros antes que alguém os exagere.”*

– Andrew V. Mason

*“A verdade machuca; não quando a gente a procura, mas quando se foge dela.”* – John Eyberg



# Reavivamento e ação em 2005

## Atos 11:19-26

### INTRODUÇÃO

1. Após os discípulos serem expulsos de Jerusalém, a mensagem do evangelho espalhou-se rapidamente para regiões além das fronteiras da Palestina, e grupos de crentes se formaram em importantes centros.
  - a) Alguns discípulos foram até a Fenícia, Chipre e Antioquia. Em geral, suas atividades estavam circunscritas aos judeus, que tinham suas colônias em quase todas as cidades.
  - b) Ali grande número creu e se converteu ao Senhor (ver *Atos dos Apóstolos*, págs. 155 e 156).
2. Esses acontecimentos motivaram a igreja de Jerusalém a enviar Barnabé com a missão de pregar e instruir os novos conversos.
  - a) Por que enviar Barnabé a Antioquia? Porque ele era de Chipre (*Atos 4:36*). Ele conhecia a cultura, falava o idioma, compreendia a mentalidade deles e, também, era um encorajador.
  - b) Desenvolvendo-se a obra, Barnabé sentiu necessidade de auxílio adequado e foi a Tarso buscar Paulo. Durante um ano, os dois trabalharam unidos em um ministério fiel, levando a muitos o conhecimento de Jesus.
3. Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados de cristãos. Esse nome foi-lhes dado porque Cristo era o principal tema de sua pregação, conversação e ensino. Então, um grande reavivamento ocorreu em Antioquia. Multidões estavam aceitando a Cristo.

### I – COMISSIONADOS PARA UMA MISSÃO

1. Os fatos ocorridos em Antioquia devem servir de inspiração e motivação para nós que vivemos um importante momento da história da igreja de Deus.
  - a) Deus fez de Sua igreja, na Terra, um conduto de luz e, por intermédio dela, comunica Seus desígnios e Sua vontade.
  - b) É bom lembrar que você e eu constituímos a igreja de Deus. Devemos ser luz, e devemos fazer a obra que os discípulos fizeram em Antioquia.

2. O comissionamento feito pela igreja de Jerusalém a Barnabé e, posteriormente, a Paulo, é o mesmo que recebemos hoje para cumprir nossa missão junto a nossos familiares e aos moradores do bairro e cidade em que residimos.

a) Barnabé foi enviado a Antioquia por que a Igreja viu nele qualidades de um crente consagrado e comprometido. Ele era bom, cheio do Espírito Santo e de fé (*verso 24*). Deus pôde usá-lo poderosamente para promover um grande reavivamento.

3. Deus quer usar eu e você para promover o maior de todos os reavivamentos. Para tanto, precisamos assumir novas atitudes, superar nossas limitações, preconceitos e problemas. Precisamos viver uma nova realidade, deixar de sermos escravos do pecado e da hipocrisia. Precisamos transformar nossa vida em uma missão. Precisamos ser mais comprometidos. Precisamos usar as tribulações pelas quais passamos como um meio de ajudar outros. Precisamos procurar o propósito de Deus naquilo que a vida nos traz. Precisamos deixar de perguntar: por quê? e começar a perguntar: o quê? – o que Deus deseja que eu faça?

a) Permitir que as circunstâncias desfavoráveis nos dêem predisposição para o serviço. Investir nossa vida em favor do bem-estar do próximo.

### II – REAVIVAMENTO CAUSA CRESCIMENTO

1. Isso fica evidente nos seguintes versos:

a) Verso 21: “A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor.” Verso 24: “E muita gente se uniu ao Senhor.” Verso 26: “E ensinaram numerosa multidão.”

2. A história dos reavivamentos tem mostrado que as duas condições principais para o reavivamento são:

a) Oração – A oração por reavivamento é o primeiro passo essencial. Reavivamento é dom de Deus. Deus, soberanamente, dá o reavivamento quando e onde deseja. Mas Deus responde à sincera e continuada oração.

b) Alimentação da Palavra de Deus – Os reavivamentos na Europa e Estados Unidos foram precedidos de longos anos de cuidadosa leitura da Bíblia, nos lares e igrejas. Portanto, quando o povo de Deus ora e estuda Sua Palavra, Deus concede o reavivamento.

3. Quando Deus concede o reavivamento, fica evidente que a santidade de vida aumenta, novo poder é experimentado e o evangelho é proclamado.

a) Essa é a experiência que devemos almejar para nossa vida, nossa família, nossa igreja.

b) O verdadeiro reavivamento causa crescimento espiritual, mais consagração, envolvimento, fidelidade na vida de cada crente e ação coordenada da pregação do evangelho, que levará muita gente a conversão e a unir-se ao Senhor.

### CONCLUSÃO

1. Dessa mensagem, aprendemos que o reavivamento ocorrido em Antioquia serve como inspiração para um outro muito maior que o Senhor quer realizar em nossos dias, com o derramamento da chuva serôdia.

2. Como Deus enviou Barnabé e Paulo para realizarem o trabalho em Antioquia, Ele também nos envia, individualmente, para cumprir Sua missão.

3. As condições para um reavivamento são: oração e estudo da Bíblia.

a) O resultado do reavivamento é: crescimento espiritual e proclamação do evangelho com fervor.

4. Escolha algo para fazer em 2005 e dedique-se a este trabalho com oração e estudo da Bíblia. A igreja lhe oferece as seguintes opções:

- (a) pequenos grupos;
- (b) duplas missionárias;
- (c) pregação;
- (d) estudos bíblicos;
- (e) classes bíblicas;

5. É hora de reavivamento e ação em favor de outros que ainda não sabem que Cristo virá em breve! **A**

*Colaboração do Pastor Luiz Carlos Araújo,  
presidente da Associação Paulista Oeste*

# Por que Jesus teve sede

## INTRODUÇÃO

1. No início de Seu ministério, Jesus iniciou uma conversa com uma mulher pecadora de Samaria ao pedir-lhe: "Dá-me de beber". Ele usou esse pedido para introduzir a conversa a respeito de Seu reino e para lhe oferecer a Água Eterna. Se a pessoa beber dessa Água Eterna, nunca mais terá sede.
2. É significativo que Jesus tenha iniciado Seu ministério pedindo água, e o findado também pedindo água. Contudo, durante várias ocasiões, empregou a linguagem figurativa da sede como tema, em muitos casos. Que grande denominador comum é a sede, tanto a física quanto a da alma.

## I – JESUS SOFREU MUITO

1. Quão terríveis eram os inimigos de Jesus! Durante Sua provação não abriu a boca, mas na cruz, seu sofrimento foi tão intenso que teve que falar. Veja como a humanidade resplandece no Salvador! Ele era plenamente Deus e plenamente homem.
2. O problema da água é contínuo. O cumprimento clássico em todas as culturas tem sido pedir um copo de água, e o gesto universal de hospitalidade tem sido oferecer água. A Palestina, em todos os séculos, tem sido terra seca e sedenta com poucas nascentes.
  - a) Embora a sede de Cristo pareça algo brando quando comparado às outras brutalidades infligidas a Ele, na verdade pode ter sido a maior brutalidade. Morrer de sede é uma das piores mortes.
  - b) A sede faz parte do sofrimento de nosso Salvador. No início de Seu ministério, teve fome e foi tentado por Satanás. Aqui, no fim, Ele tem sede. O inimigo usou todos os meios possíveis para derrotar o Salvador, buscando levá-Lo a buscar um atalho no cumprimento da missão de Messias.

## II – JESUS NÃO SE ESQUIVOU DO DEVER

1. Em resposta ao rogo de Jesus, os soldados Lhe deram vinagre para beber. Quando inicialmente lemos isso, somos tentados a supor, devido ao tipo incomum de bebida oferecida, que

aqueles homens pretendiam insultar Jesus. Ao considerar mais atentamente os costumes orientais da época, verificamos que o vinagre era bebida comum do exército romano e provavelmente o que eles tinham à mão naquele momento.

2. Lemos em outra parte que Jesus recusou a bebida que Lhe fora oferecida. Essa era uma situação diferente. Eles Lhe ofereceram uma dose medicada – vinho misturado com mirra, com vistas a entorpecer a dor. Jesus Se recusou a enfrentar a morte em estado de entorpecimento.
3. Podemos buscar enfrentar a dor de duas formas – na carne e no Espírito. O médico pode prescrever-nos algo para mitigar a dor, mas isso não nos dá coragem para pisar na cabeça de serpentes e suportar a dor sem sentir medo. Jesus recusou essa bebida porque iria vencer o pecado, não na carne, mas no Espírito. Tivesse Ele fugido da dor e do sofrimento por meio de algum tipo de medicação, não teria levado completamente os nossos pecados. O vinagre que Lhe ofereceram, Ele dispensou porque, de forma alguma, poderia mitigar a dor ou fazê-Lo sofrer menos por nossos pecados.

## III – O CALVÁRIO NÃO ERA LUGAR AGRADÁVEL

1. A história do Natal é linda, porém, não a mensagem da cruz. Repulsiva e dolorosa é a história de como Jesus foi crucificado. O Salmo 69 certamente é a predição desse terrível evento. Jesus é identificado com ele. Ao citá-lo, estava dizendo que Ele próprio era o homem de dores desse antigo hino hebraico. Jesus Se identificou com todas as esperanças que Israel jamais tivera do Messias. Seu brado tornou-se lamento em terra seca e sedenta.
2. Pelo sofrimento de Jesus, milhões foram abençoados com a salvação pessoal e forças para o viver diário. Mesmo em Seu pranto por água, vemo-Lo levando nossos pecados em Seu corpo na cruz.
3. Ele foi afligido com as nossas aflições. O Calvário permanece como o momento da vitória sobre o pecado, da vitória de

Deus. O pecado pregou Jesus na cruz; não o pecado dEle, mas os nossos. Deus venceu o pecado uma vez por todas quando ressuscitou Jesus dos mortos. Mas, enquanto isso estava acontecendo, o Calvário era algo terrível.

## CONCLUSÃO

1. Você tem sede? No profundo de seu ser há o desejo por algo melhor do que possui e melhor do que você é? Se há esse desejo, Deus pode suprir-lhe essa necessidade. Para a mulher samaritana, Jesus disse: "Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna" (João 4:14). Esse é o dom da vida eterna. Uma vez que tenha encontrado o Mestre, entregando-me a Ele, e sido guiado por Ele, a vida passa a ser diferente. Já não temos mais "sede", porque nossas necessidades foram satisfeitas e o Espírito de Deus entrou em nosso coração.
2. A mensagem da cruz é que Cristo pode acabar com a sede, porque uma vez teve sede. Ele pode dar a vida porque Ele mesmo morreu. A fim de nos dar a água viva, Cristo passou pela "terra seca e sedenta onde não havia água". Porém, devemos nos lembrar que a vida cristã não é abundante de bens materiais, mas da compreensão dos assuntos espirituais.
  - a) Ele lembrou à samaritana que "Deus é espírito; e importa que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade" (João 4:24). Quando Lhe declarou que Ele era o Messias, ela O recebeu e foi à cidade contar aos outros sua grande descoberta. Você também experimentará a mesma alegria se entregar a vida a Ele que, embora tenha tido sede no Calvário, é a água da vida eterna.
3. A Bíblia nos diz que nos tempos de secura espiritual, Deus pode revelar algo de fabuloso valor em nós, quando estamos em Sua presença (II Coríntios 4:7-12).
4. Jesus teve sede para que pudéssemos ser saciados. **A**

*Colaboração do Pastor Natanael Pereira Bruno, de Guayaquil, Equador*

# Reflexões sobre o Salmo 1

## INTRODUÇÃO

1. O Salmo 1 mostra o contraste entre o estilo de vida dos honestos e dos perversos.

## I – O CAMINHO DO JUSTO (VERSOS 1-3)

1. "Bem-aventurado o homem". "Bem-aventurado" significa feliz. O salmista identifica feliz com quem é justo. A felicidade aqui é o resultado da retidão e da confiança em Deus. No original, o termo está no plural e em hebraico, porque nenhuma bênção vem sozinha. Quando recebemos a bênção de Deus, recebemos muitas. O homem que recebe essas bênçãos é descrito com aquilo que ele não faz.
  - a) "Não anda no conselho dos ímpios." As ações dos justos não são ligadas à maldade e astúcia. Autores modernos apresentam coisas pervertidas com estilo brilhante e muitos acham que a beleza do estilo justifica a leitura do seu conteúdo. A advertência é que devemos evitar o conselho dos ímpios. Enquanto a Bíblia e o Espírito de Profecia são guias seguros, para os demais meios de comunicação devemos aplicar esse princípio bíblico: "Julgai todas as coisas, retende o que é bom" (1 Tess. 5:21).
  - b) "Não se detém no caminho dos pecadores." "Caminho", em hebraico, quer dizer modo de vida e conduta. O fato de certos pecados serem praticados sempre pela maioria, tende a embarçar nosso discernimento espiritual. A Palavra de Deus, no entanto, diz: "Não seguirás a multidão para fazeres mal; nem deporás, numa demanda, inclinando-te para a maioria, para torcer o direito" (Êxodo 23:2).
  - c) "Nem se assenta na roda dos escarnecedores." O escarnecedor é o que zomba dos fiéis. O cristão não frequenta lugares em que há pessoas que zombam de Deus e das coisas eternas. Não precisamos viver em total isolamento, como eremitas. Vivemos no mundo e devemos ajustar-nos às várias atividades da vida. Permanece, porém, a admoestação: "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos" (II Cor. 6:14).

2. "O seu prazer está na Lei do Senhor." A lei são as instruções de Deus. O vocábulo hebraico traduzido por "lei" é *torah*, que significa toda a vontade revelada de Deus ou alguma parte dela. No Novo Testamento, a palavra lei também significa as instruções de Deus ou a revelação de Sua vontade (ver João 12:34). O justo não despreza as instruções que vem do Senhor, pelo contrário, sente prazer em praticá-las.
  - a) "E na Sua lei medita de dia e de noite." O cristão lê a Bíblia e pensa profundamente em sua aplicação à própria vida.
3. "Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas." A comparação do filho de Deus a uma árvore é comum nas Escrituras (ver Salmos 52:8; 92:12). A árvore floresce porque o Senhor a plantou (Isa. 61:3). A árvore é permanente, bela, frutífera. Seus galhos oferecem sombra; crescem com o sol e a chuva, esperando assim em Deus. Assim como a árvore espalha raízes e retira vigor e nutrição do curso da água que está próximo, o cristão extrai vida espiritual de Cristo. (ler João 7:37-39).
  - a) "Que no devido tempo, dá o seu fruto." O homem espiritual manifesta virtudes específicas para cada situação. Em tempos de aflição, demonstra paciência; de prosperidade, manifesta gratidão; de oportunidade espiritual, revela zelo; de passar necessidades, manifesta fé; em tempos de tentação, exerce controle próprio (ver Gál. 5:22-23).
  - b) "E cuja folhagem não murcha." O homem que anda com Deus sempre terá folhas verdes. No meio da tribulação e da adversidade, sempre terá um testemunho vigoroso, porque as raízes da sua personalidade se molham perpetuamente nas Águas Vivas.
  - c) "E tudo quanto faz será bem-sucedido." O Senhor não promete que o justo sempre terá prosperidade material e isenção de sofrimento. No entanto, a inabalável certeza é que, para aqueles que O amam, o Senhor desfará as armadilhas do inimigo, fazendo com que todas as coisas se revertam para o bem dos Seus (Rom. 8:28). A prosperidade espiritual do povo de Deus não será restringida

pelo sofrimento, enquanto for mantida a união com Ele (Isa. 43:1-3).

## II – O CAMINHO DO ÍMPIO (VERSOS 4 E 5)

1. "Não são assim." Agora sugere uma mudança abrupta com as palavras "não são assim." Os ímpios não têm prazer na Lei do Senhor e seus frutos não são bons.
  - a) "São, porém, como a palha que o vento dispersa." A palha aqui é usada para representar os que não confiam em Deus. Assim como a palha, os ímpios são inúteis, sem fruto ou valor. A palha é transitória e instável, assim também são os perversos que não amam a Deus e a Sua Palavra. A palha ilustra de modo claro a vida do homem sem Deus.
2. "Os perversos não prevalecerão no juízo." O juízo de Deus é algo que o ímpio não suportará. No juízo investigativo que precede o Segundo Advento, aqueles que não forem vindicados estarão sujeitos à rejeição eterna da parte de Deus (Dan. 7:9-14; 12:1; Mat. 22:11-14).
  - a) "Nem os pecadores, na congregação dos justos." Quando o Senhor reunir os Seus, os perversos não estarão entre eles. Esta congregação dos justos não é apenas o privilégio de viver na eternidade, mas também uma comunhão com o povo de Deus no presente. O ímpio, por sua própria escolha, rejeita a comunidade dos santos.

## CONCLUSÃO

1. "Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá" (verso 6).
  - a) O Salmo 1 termina mostrando o caminho da vida e o da morte. A palavra conhecer na língua hebraica significa "cuidar de", "proteger". O Senhor aceita o caminho dos justos porque é o Seu caminho. Protege os que andam no Seu caminho porque confiam nEle e recebem a Cristo pela fé. Por isso, obtêm vida e desfrutarão da eternidade. Os ímpios irão perecer, pois se afastaram de Deus. **A**

Colaboração do Pastor Erico T. Xavier,  
distrital em Santa Catarina

# Santificação em Cristo

Hebreus 12:14

## INTRODUÇÃO

1. Santificação é a marca dos que foram justificados pela fé em Cristo.
- a) Em que implica andar em santificação ou santidade de vida?
- b) É o que vamos estudar agora.

## I- SANTIFICAÇÃO SIGNIFICA SEPARAÇÃO

1. "Santo" significa separado. Santificação é um viver longe do pecado.
- a) A idéia de separação é bíblica (ver Êxo. 8:22; 10:23 e Mat. 25:31-33).
- b) Quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador e Senhor, tornamo-nos santos = separados do mundo de pecado (I Cor. 1:2 e 6:11).
- c) A santificação, portanto, começa junto com a justificação = perdão = conversão.
- d) Santificação é Enoque andando com Deus. É a nossa caminhada com Cristo durante a vida aqui na Terra.
2. Na santificação não pode haver comunhão das coisas de Deus com as coisas mundanas (II Cor. 6:11-18).
- a) Já morremos para o mundo e para o pecado (Rom. 6:2).
- b) O pecado não é normal na vida do cristão. Pecado na vida de um cristão é um acidente ou algo muito estranho.

## II- SANTIFICAÇÃO E A PARÁBOLA DA SEMENTE

1. A parábola da semente nos ajuda a entender o processo da santificação na vida cristã. Ler Mar. 4:26-29.
- a) A germinação é o começo da vida cristã.
- b) Depois vem a erva, a espiga e por último o grão.
- c) Em cada fase há uma perfeição – a erva é perfeita, a espiga é perfeita e o grão é perfeito.
2. Assim é na vida cristã. Há em cada fase da vida cristã uma perfeição. O novato na fé é perfeito em Cristo, embora ele não tenha o mesmo conhecimento e experiência daquele que é mais antigo na fé.
- a) O crescimento da planta é um belo símbolo do crescimento cristão. Isso é santificação.
3. Ellen White escreveu:

- a) "Santificação é um contínuo crescimento na graça." – *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 114.
- b) "Santificação é uma obra progressiva." – *Ibidem*, pág. 267.
4. Santidade é semelhança com Deus. É conformidade com o Seu caráter. É andar em harmonia com a Sua lei. É viver cada dia mais parecido com o Senhor.

## III – A PARTE HUMANA E A DIVINA NA SANTIFICAÇÃO

1. Ler Filip. 2:12 e 13.
- a) O verso 12 diz que o homem deve operar a salvação – o homem tem uma parte a desempenhar.
- b) O verso 13 diz que Deus é quem opera a nossa salvação – Deus tem uma parte também.
2. A parte do homem aparece em João 15:4 (ler). A iniciativa de permanecer ou de estar em Cristo é do homem.
- a) Como? Por meio da comunhão (oração, estudo da Palavra, meditação e vigilância na fé).
- b) Deus não vai ler a Bíblia por você. Ele não vai orar em seu lugar. Ele não vai à igreja por você.
- c) É você quem deve fazer essas coisas. Essa é a parte que compete ao homem e não há mérito nisso. Essas coisas não salvam mas são necessárias para manter viva a fé na salvação em Cristo.
3. E quais serão os resultados? A resposta está em João 15:4 e 5.
- a) Primeiro: Jesus estará em nós.
- b) Segundo: Daremos muitos frutos (o nosso viver será especial, diferente).
4. Vejamos alguns frutos:
- a) Dedicção – A nossa vida será dedicada a Deus e à Sua causa. Seremos ofertados e separados para Deus e para o Seu serviço (ver I Sam. 1:11, 27 e 28).
- b) Serviço – Serviço que se apresenta como culto, como adoração. Toda a vida do cristão se expressa no culto. E culto não se limita a um ato litúrgico circunscrito ao templo. Culto é um estilo de vida, é vida vivida em santidade e adoração a Jesus (ver João 4:19-24).
- c) Missão – Uma pessoa santificada em

Cristo é alguém comprometido com a missão.

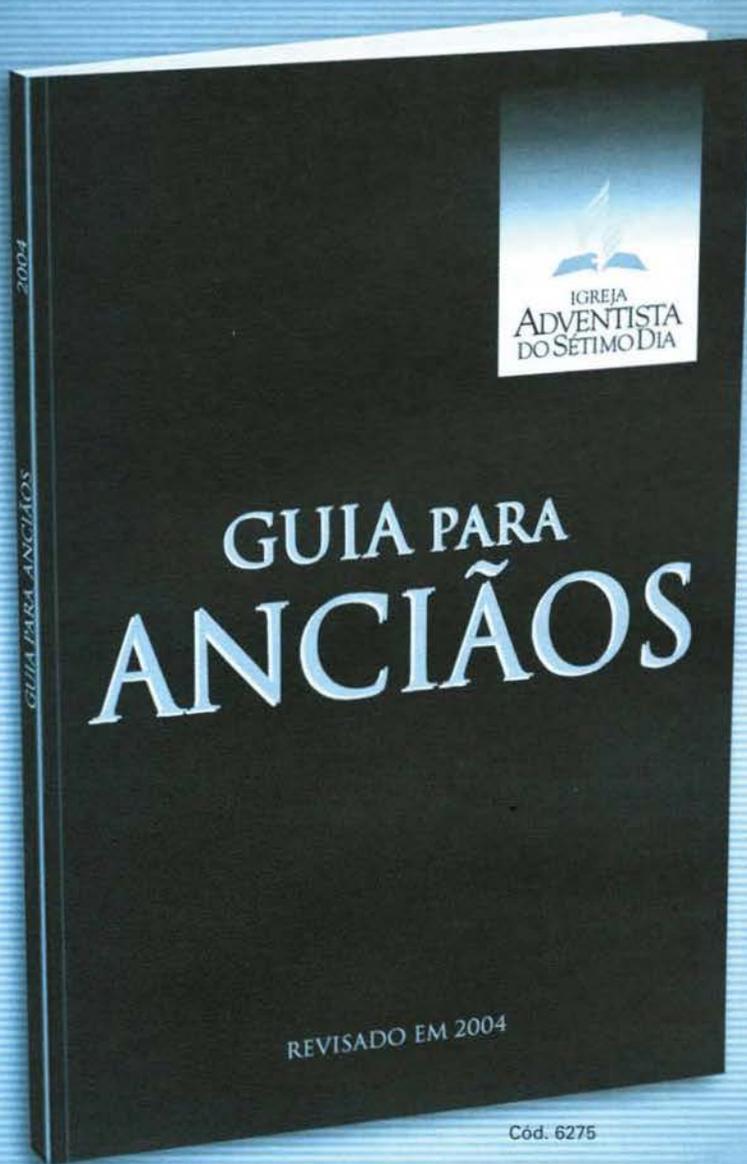
5. É impossível um santo, alguém santificado, ignorar a missão de salvar pecadores. (Ver Atos 1:8.)

## CONCLUSÃO

1. Um jovem estava muito feliz por ter ingressado na faculdade. Um dia contou da sua felicidade a um amigo. O amigo por sua vez perguntou: – E depois de formado o que você pretende fazer? – Bem, pretendo ser um médico famoso. – E depois? – Quero ganhar muito dinheiro. – E depois? – Bem, depois... quero ter uma boa aposentadoria. – E depois? Um silêncio profundo... e depois? O moço não tinha planos para depois.
2. Muitos crentes estão fazendo planos. Alguns estão pensando em dedicar a vida a Deus sem reservas. Outros estão planejando servir a Deus através de uma vida de oração e adoração. Existe também alguns que estão pensando em se dedicar à missão da igreja. Há aqueles que querem deixar o pecado e se consagrar ao Senhor. Estão dizendo: "Um dia deixaremos o vício. Um dia dedicaremos nossa vida ao Senhor. Um dia seremos santos. Um dia seremos mais consagrados. Um dia seremos diferentes. Um dia deixaremos o lixo do mundo. Um dia..."
- a) O triste é que esse dia nunca chega e os anos vão passando. Um dia... Depois... Mais tarde...
3. Hoje é o dia para se tomar uma decisão. Hoje é o dia para a santificação. Hoje é o dia para entregar tudo o que temos e somos. Hoje é o dia para sermos o que pretendemos ser.
- a) Quantos gostariam de dedicar a vida ao Senhor ainda hoje, agora, nesse instante?
4. Vamos orar. **A**

*Colaboração do Pastor Erico Xavier, distrital em Santa Catarina*

# Guia indispensável para você



**NOVO**

## GUIA PARA ANCIÃOS

Revisado em 2004.

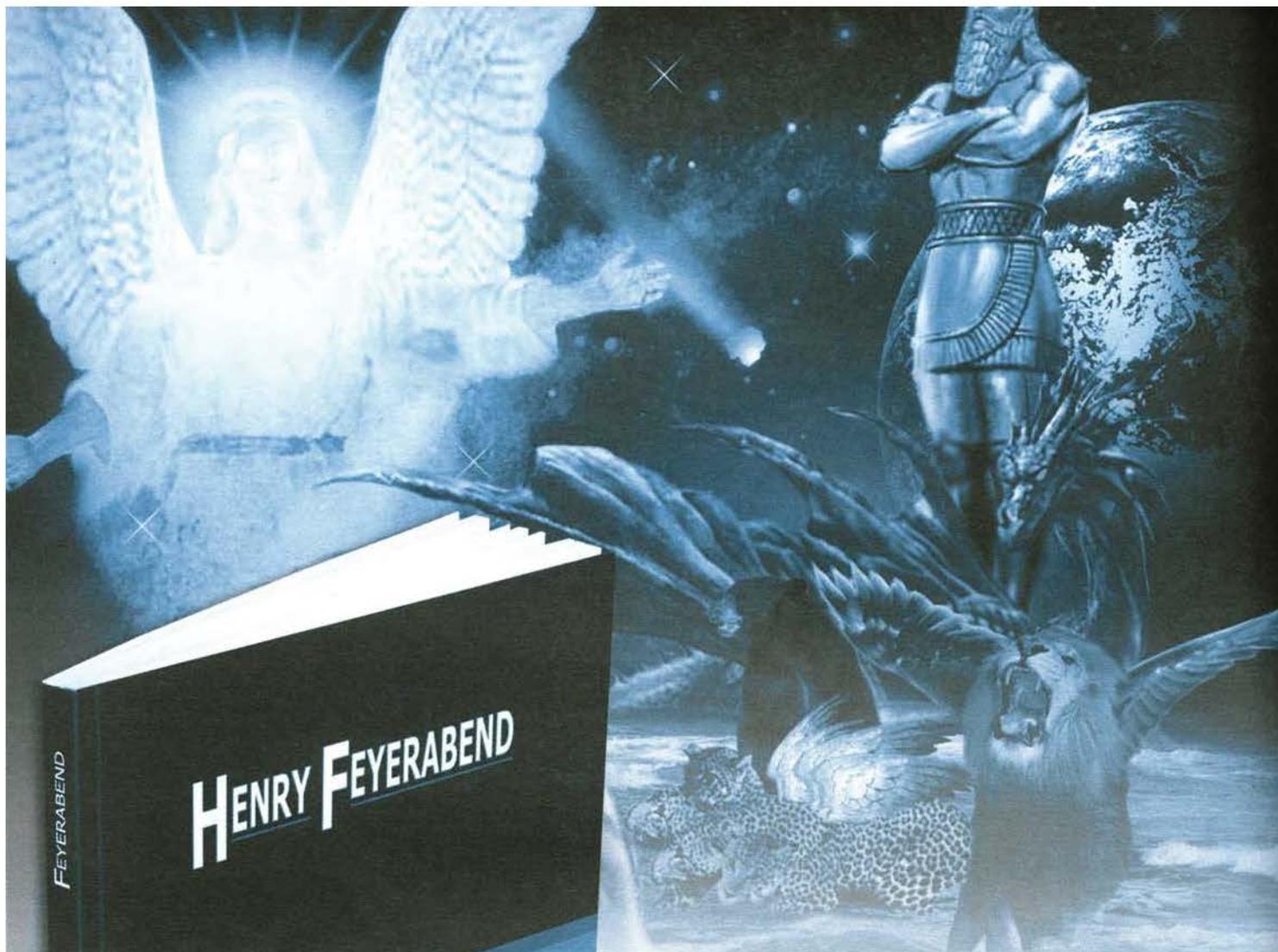
Este livro foi preparado para ajudar você, como ancião, a compreender sua vocação e auxiliá-lo em suas funções pastorais e de liderança. Tudo de acordo com os regulamentos da igreja. Um livro que não pode faltar em sua estante.

**Peça hoje o seu!**

**Para fazer seu pedido, ligue: 0800-990606\*, acesse: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br), ou entre em contato hoje mesmo com o SELS de sua Associação.**

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h30 / Sexta, das 8h às 16h / Domingo, das 8h às 14h.





FEYERABEND

HENRY FEYERABEND

DANIEL  
VERSO POR VERSO

Revelações de Deus  
para os nossos dias

Cód. 8206

## Amplie seu conhecimento sobre profecias bíblicas

### Daniel - Verso por Verso

Aprenda mais sobre o livro do profeta Daniel que, além de ser uma referência sobre estilo de vida e caráter, faz revelações surpreendentes sobre o futuro da humanidade. Lendo Daniel, obtém-se ampla visão das profecias bíblicas e superdose de confiança em Deus. Tudo em uma linguagem simples, prática e clara.

**Adquira hoje o seu!**

Para fazer seu pedido, ligue: 0800-990606\*, acesse: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br), ou entre em contato hoje mesmo com o SELS de sua Associação.

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h30 / Sexta, das 8h às 16h / Domingo, das 8h às 14h.





Douglas Assunção / Ilustrações: João Luis

Cód. 8207

## Entenda melhor os segredos do Apocalipse

### Apocalipse – Verso por Verso

Encontre as chaves certas para decifrar os símbolos e compreender a mensagem do Apocalipse com a ajuda deste precioso comentário, escrito numa linguagem simples, prática e clara.

Você ganhará uma nova visão sobre:

- As filhas da Babilônia mística.
- Os 144 mil.
- Os quatro cavaleiros misteriosos.
- O monstro que surge do abismo.
- O significado da Revolução Francesa.
- O papel dos Estados Unidos na profecia.
- O número 666.

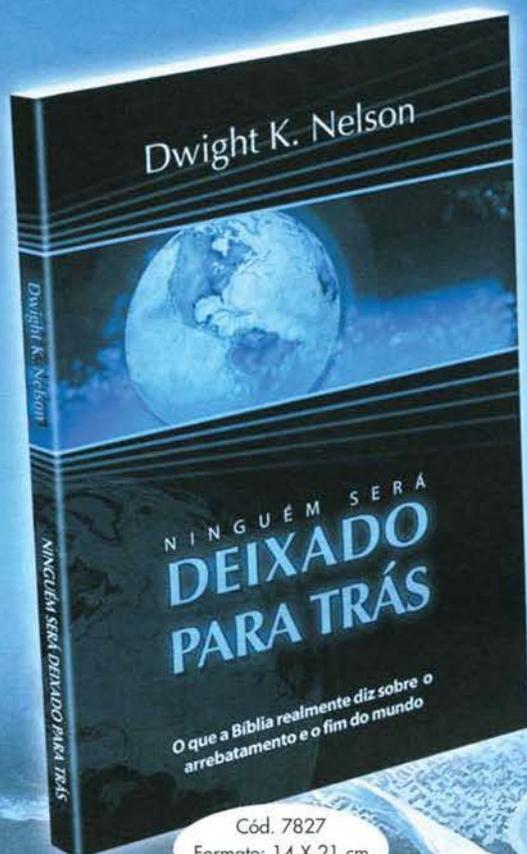
E muito mais.

**Para fazer seu pedido, ligue: 0800-990606\*, acesse: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br), ou entre em contato hoje mesmo com o SELS de sua Associação.**

**\*Horários de atendimento:** Segunda a quinta, das 8h às 20h30 / Sexta, das 8h às 16h / Domingo, das 8h às 14h.



# De onde surgiu a crença do arrebatamento secreto?



O que a Bíblia realmente diz sobre o arrebatamento e o fim do mundo

Cód. 7827  
Formato: 14 X 21 cm  
Páginas: 124

O arrebatamento secreto tem-se popularizado muito nos últimos anos, sobretudo, por influência da série de livros e do filme *Deixados Para Trás*. A questão é saber se há base bíblica para essa crença. Por isso, no livro *Ninguém Será Deixado Para Trás*, o teólogo Dwight K. Nelson analisa detalhadamente os textos bíblicos que, na interpretação dos defensores do arrebatamento secreto, seriam a chave de tudo. Em seguida, apresenta a verdade que a Bíblia traz sobre a tribulação, o anticristo, a volta de Cristo e o resgate dos escolhidos.

**Não deixe para depois.  
Peça já o seu!**

**Para fazer seu pedido, ligue: 0800-990606\*, acesse: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br), ou entre em contato hoje mesmo com o SELS de sua Associação.**

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h30 / Sexta, das 8h às 16h / Domingo, das 8h às 14h.



# A igreja de Cristo

## Atos 11:19-26

### INTRODUÇÃO

1. Deus sempre esteve interessado em manter na Terra um povo que respondesse ao Seu amor através da fé e obediência, e que fosse uma fonte de bênção para os demais povos.
2. A origem da palavra "igreja" vem do grego *ekklesia*, que significa "os que são chamados, ou convocados", um termo usado entre os gregos para designar um corpo de cidadãos que é convocado pelo Estado para discutir assuntos relacionados com ele.
3. Os cristãos, na igreja, se predispõem tanto a ouvir a exposição da Palavra de Deus, a fazer orações, como a tratar de assuntos pertinentes à congregação da qual fazem parte.

### I – A ORIGEM DA IGREJA CRISTÃ

1. Ao estudarmos a origem da igreja cristã, precisamos conhecer a essência de sua natureza: a) A igreja não é um fenômeno social – uma instituição humana que veio à existência após a ressurreição de Cristo; mas é um fenômeno espiritual, uma sociedade fundada pelo Senhor Jesus como parte integral de Sua obra em favor da humanidade.
  2. Veja a descrição da origem da igreja em Marcos 3:13 e 14: "Depois, [Jesus] subiu ao monte e chamou os que Ele mesmo quis, e vieram para junto dEle. Então, designou doze para estarem com Ele e para os enviar a pregar."
  3. Três pontos a considerar nesse texto bíblico: (a) Jesus e não o Estado ou uma ONG faz a escolha e a convocação daqueles que darão início à igreja; (b) Jesus os designa para estarem com Ele, criando uma identidade entre Ele e Sua igreja; (c) Jesus dá à igreja uma missão, que não pode ser desvinculada da comunhão com Ele: "pregar o evangelho".
- a) Subseqüentes eventos mostram que os doze apóstolos (a célula da igreja) fizeram parte de um programa de treinamento para o qual Cristo devotou a maior parte de Seu tempo.
4. Ao Jesus adotar uma comunidade para Si e liderá-la, estava assumindo as características do Messias esperado

pelos judeus. E Jesus queria que os discípulos percebessem isso. Ele perguntou o que lemos em Mateus 16:15: "Mas vós, continuou Ele, quem dizeis que Eu sou?" A seguir, Pedro diz que Ele é Cristo [Messias]. E, no verso 17, Jesus mostra que somente quem está em comunhão com o Pai, está com a mente aberta para entender as coisas espirituais, ou seja, aceitar o Messias e Sua igreja, que é citada nos versos 18 e 19.

### II – A NATUREZA DA IGREJA

1. Para reforçarmos a idéia de que a igreja é de natureza divina, fundada por Cristo e não por homens, vejamos Mateus 16:18: "Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." A ênfase aqui é Jesus dizendo: "edificarei a Minha igreja". A Igreja é de Cristo e não de homens.
2. A igreja é a família de Cristo (Marcos 3:33-35). É importante também termos em mente que a igreja deve ter as características de uma família saudável.
  - a) A igreja deveria significar para nós um lugar em que sempre somos bem recebidos. Em que as pessoas são amadas, respeitadas e reconhecidas com valor. Um lugar em que umas necessitam das outras. Onde os talentos são desenvolvidos. Onde as pessoas crescem. Onde cada um se realiza. A igreja é também um lugar em que as pessoas se amam tanto, ao ponto de chamar, com carinho, a atenção de alguém que está correndo perigo.
  3. A igreja é uma "casa espiritual", explica Pedro, na qual os crentes, individualmente, estão sendo construídos como "pedras vivas" (1 Pedro 2:5). Essas pedras são lapidadas pelo Senhor para que elas preencham seu devido espaço nessa casa espiritual.
  4. A igreja pode também ser conhecida como a "igreja invisível". A igreja invisível é a igreja universal, que é composta dos filhos de Deus em todo o mundo. Inclui os crentes que estão dentro da "igreja visível" e muitos ou-

tros que embora não pertencendo à igreja visível, têm seguido a luz que Cristo lhes concedeu (ver João 1:9).

### III – FUNÇÕES DA IGREJA

1. A igreja é o lugar no qual somos preparados para viver juntos durante toda a eternidade. Só poderemos herdar tudo o que nos está prometido se aprendermos a nos relacionar conforme os requisitos do Céu. Pessoas encenqueiras, egoístas, ou mentirosas, correm o risco de não entrar lá, caso não mudem. O Céu será composto de pessoas que tratam com respeito os outros e se esforçam para manter a unidade e a comunhão da família de Cristo.
2. Uma pesquisa nos Estados Unidos descobriu que a maioria dos 61 milhões de americanos que não frequentam nenhuma igreja, admite que se apegaria a qualquer uma que lhes demonstrasse interesse e companheirismo. E aqui, em nosso país, não deve ser diferente. Portanto, o maior desafio nosso não é provar que a nossa doutrina está certa, mas atrair outras pessoas, associando-as ao amor, à alegria, à paz e à estabilidade completa que somente Cristo pode oferecer.

### CONCLUSÃO

1. Finalmente, a igreja está sendo formada por pessoas de diferentes nações, etnias e culturas, que aprenderam a viver juntas, em perfeita unidade, sem perder a identidade pessoal. E, por meio de sua vida, o mundo incrédulo acabará reconhecendo "os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus" (Apocalipse 12:17).
2. Em breve, Cristo virá para levar Sua igreja para o Céu. Em *Parábolas de Jesus*, pág. 69, lemos: "Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus."
3. Apelo: Permitamos que Cristo reproduza Seu caráter totalmente em nós. **A**

Colaboração do Pastor Paulo R. Pinheiro, editor da Casa Publicadora Brasileira

# O guia infalível de Deus

## INTRODUÇÃO

1. Deus Se revela ao homem por meio da consciência, da natureza e da Santa Bíblia.
- a) A cultura forma, a natureza informa, mas só a Bíblia transforma. Ela é o guia inigualável e infalível para a felicidade.
2. Em quase toda casa existe uma Bíblia, mas bem poucos são os que se deleitam das maravilhas contidas em suas páginas. Na Bíblia existem histórias, biografias, poesia, música e orientações. Lemos nela coisas que nunca acharíamos noutro livro.
3. Infelizmente, muita gente tem desperdiçado essa riqueza por puro descuido.
- a) Bem disse o Papa Pio VI: "Que os cristãos sejam fortemente encorajados a ler as Sagradas Escrituras, é uma necessidade."

## I – QUANTOS TIPOS DE BÍBLIA HÁ?

1. Bíblias há muitas: grandes, pequenas (mostrar). Mas é uma só.
2. Que são versões da Bíblia?
- a) Os originais da Bíblia foram escritos em hebraico, aramaico e grego.
- b) Numa época, foi necessário ter tudo em grego, então foi traduzida a Septuaginta.
- c) Noutra época, foi necessário ter tudo em latim, então foi traduzida a Vulgata.
- d) Hoje, a Bíblia é traduzida em todas as línguas modernas. Em cada língua há diversas versões. Em português, a versão mais popular é a de João Ferreira de Almeida.
3. A única diferença entre a Bíblia católica e a protestante, é que a católica possui alguns livros a mais, chamados de deuterocanônicos.
- a) Esses livros faziam parte da literatura judaica, eram considerados livros históricos, mas jamais inspirados.
- b) Jesus e os apóstolos não os citaram. Há erros históricos e teológicos nesses livros. Eles não pretendem ser inspirados.

## II – QUEM ESCREVEU A BÍBLIA?

1. Ler II Pedro 1:20-21 (homens santos

falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo).

2. Ao todo, 40 homens santos escreveram a Bíblia.
- a) O primeiro foi Moisés, 1500 a.C., e o último foi João, 100 d.C.
- b) Apesar de os autores da Bíblia serem de profissões diferentes: Pedro, pescador; Davi, rei; Lucas, médico; Oséias, boiadeiro. E, em geral, viverem em épocas diferentes, sem terem tido conhecimento pessoal, é mantida a integridade entre os seus escritos.
3. Ilustração: Se, por acaso, você ficar doente, e chamar 40 médicos, provavelmente eles terão opiniões diferentes com respeito à sua doença.
- a) Os autores da Bíblia não se divergem entre si porque foram inspirados pelo Espírito Santo.
- b) O mesmo Espírito Santo que os inspirou permitiu que a Palavra de Deus chegasse até nós, do modo como foi revelada aos profetas e apóstolos.

## III – A BÍBLIA É UM TODO

1. A Bíblia é composta de 66 livros (o nome Bíblia vem do grego Biblos: coleção de livros).
- a) Esses livros são divididos em duas partes: Antigo Testamento (com 39 livros) e Novo Testamento (com 27 livros).
- b) A divisão da Bíblia em AT e NT é apenas para facilitar nosso estudo e compreensão, mas ela deve ser compreendida como um todo. II Timóteo 3:16: "Toda Escritura é inspirada por Deus."
2. Quando Jesus viveu na Terra não havia o NT. Ele foi escrito depois de Sua morte. Mas Ele considerou o AT como fonte de vida eterna, quando solicitou aos discípulos que a examinassem (ler João 5:39).
- a) Isso deixa claro que Jesus Cristo não fez acepção de qualquer parte da Bíblia. Pelo contrário, em Apocalipse 22:19, Ele adverte: "e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a Sua parte da árvore da vida."
3. Para melhor compreensão no estu-

do da Bíblia, os teólogos subdividiram os livros em capítulos e versículos (explicar).

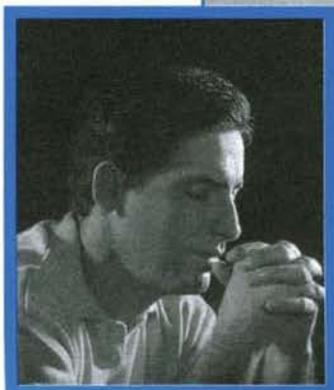
## IV – O USO DA BÍBLIA

1. Ilustr.: Para descobrirmos as riquezas da Bíblia, temos que usá-la corretamente, assim como usamos um binóculo, para enxergar à distância. Porém, se virarmos o binóculo ao contrário, veremos tudo de forma distorcida.
2. A Bíblia diz que três coisas temos que levar em conta quando a possuímos: Apocalipse 1:3: "Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas pois o tempo está próximo."
- a) Ler – ouvir – guardar.
- b) Ilustr.: Um barco viajava pelo Amazonas, e os tripulantes com sede pediram água a um navio que passava. O pessoal do navio gritou: "Abaixem os baldes!" Estavam sobre a água doce e não sabiam. Assim também, muitos se desesperam e morrem de sede espiritual, tendo a Bíblia nas mãos.
3. Permita-me repetir o que disse D. Pedro II: "Amo a Bíblia. Leio-a todos os dias e quanto mais a leio, mais a amo. Há alguns que não gostam dela. Não os entendo, não compreendo tais pessoas. Eu amo; amo sua simplicidade e suas repetições, e reiterações da verdade. Como disse, amo-a e gosto dela cada vez mais."

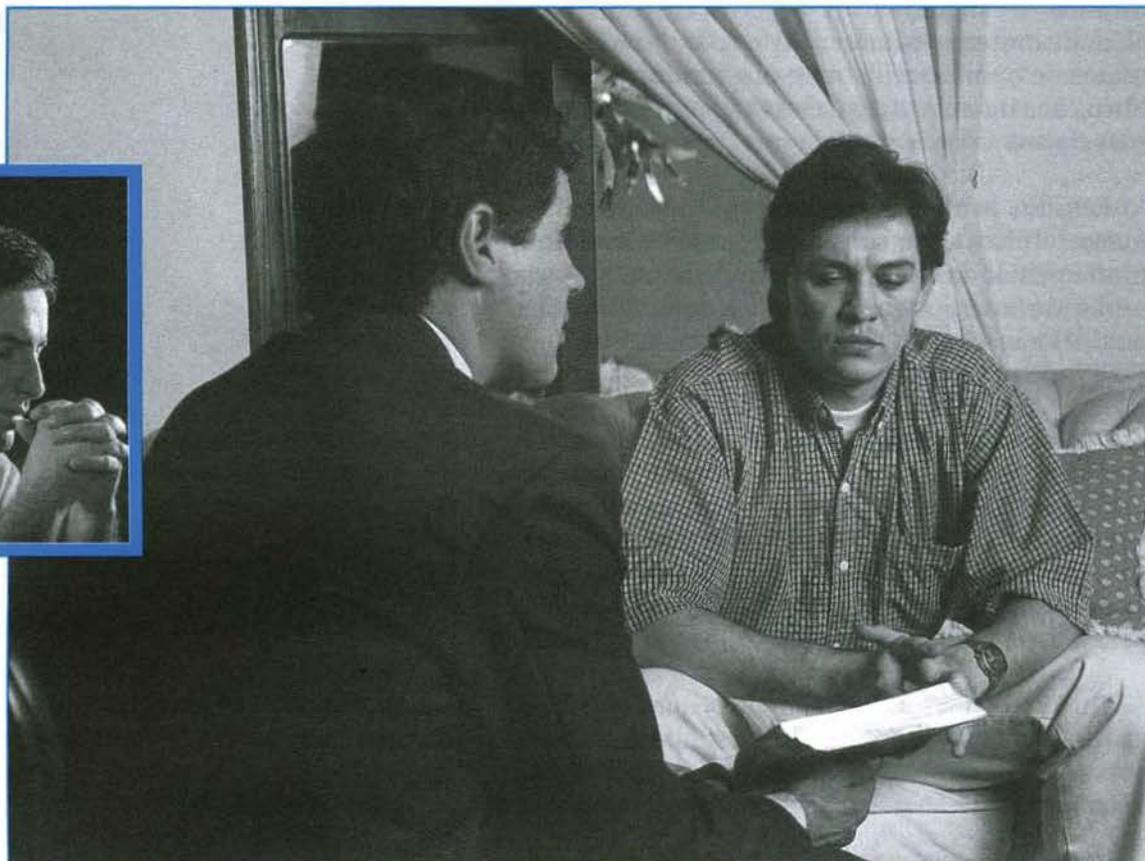
## CONCLUSÃO

1. Meu amigo, dedique pelo menos 20 minutos do dia para a leitura da Bíblia. Faça a sua leitura em lugar confortável, onde os riscos da interrupção sejam mínimos.
2. Ilustr.: Uma moça ganhou um livro do namorado e o guardou com todo o carinho. Um dia, o rapaz perguntou se ela havia lido o livro: "Ah, não!", respondeu. Então, ele disse que ele era o autor do livro. A moça logo se interessou e leu-o em um só dia.
3. Se você ama a Deus, sem dúvida lerá o Seu livro e abrirá suas páginas com toda alegria e prazer.
- a) Quem aqui realmente ama a Deus? **A**

# É tempo de semear, colher e **CONSERVAR**



William de Moraes



William de Moraes

**A** Palavra de Deus, em Lucas 10:2, diz que “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos”. Esse verso nos chama a atenção para a grande obra que Deus nos confiou: “Ir e pregar a todo o mundo”. Nem todos estão envolvidos e comprometidos com a Missão de Cristo. Por isso, cada pastor, cada ancião, cada líder, é chamado a desempenhar a função especial de preparar o “exército de Cristo” para a ação.

No exemplo da agricultura, temos um paralelo de como devemos atuar e quais as etapas do trabalho cristão que devemos executar, a fim de conseguirmos cumprir a missão.

O trinômio *Semear, Colher e Conservar*, usado várias vezes pela igreja, retrata bem as fases do trabalho bem-sucedido em conquistar pessoas para Cristo. Observemos a maneira de atuar em cada uma dessas etapas:

## **Semear**

Essa fase é indispensável, pois sem sementeira não haverá colheita.

No plano “Go One Million” (Um Milhão em Ação), da Igreja Mundial, motivamos o maior número de pessoas a estarem envolvidas na sementeira. Atualmente, mais de 320 mil pessoas estão em ação em toda a América do Sul.

## **O que é Sementeira?**

É a ação da igreja em várias frentes para conseguir interessados no evangelho e prepará-los para a decisão por Cristo, estudando a Bíblia com eles e levando-os a conhecer toda a verdade sobre a salvação.

Período sugestivo: Três a quatro meses antes das Campanhas de Colheita.

### Como desenvolver a Semeadura?

**Oração intercessória** – Organize grupos de oração ou solicite que cada um, individualmente, faça sua lista de oração com o nome das pessoas que desejam ganhar para Cristo. Tudo começa com oração. O Espírito Santo irá à frente tocando os corações e tornando as pessoas sensíveis ao evangelho.

**Duplas missionárias** – Esse foi o método de Cristo. Devemos agir de forma semelhante, organizando os missionários de dois em dois para, além de orarem, visitarem as pessoas, fazerem pesquisas de opinião religiosa e oferecerem cursos bíblicos aos interessados. E essas são as mesmas pessoas da sua lista de oração.

**Estudos bíblicos nos lares** – A ideia de dar estudos bíblicos é de origem celeste e é um ponto fundamental da *Semeadura*. É importante que seja no lar do interessado, para que a pessoa tire suas dúvidas e receba toda a atenção. O melhor auditório é o de uma só pessoa.

**Pequenos grupos** – Muitos não aceitam um convite para a igreja, mas aceitam participar de um pequeno grupo, e nesse ambiente de amizade podem ser fortalecidos e tocados pelo evangelho. Assim, durante a *Semeadura*, o pequeno grupo realiza sua série de evangelismo, preparando as pessoas para a Colheita na igreja.

Quanto maior for o número de pequenos grupos, maior será o número de pessoas estudando nos pequenos grupos, e maior ainda será o número de candidatos à decisão nas Semanas de Colheita.

**Mídia** – “Novos métodos precisam ser introduzidos” – *Meditações Matinais*, ano 1986, 16 de agosto. Rádio, TV e internet têm sido veículos poderosos de *Semeadura*. Quando a igreja local tomar consciência disso, aproveitará esse trabalho para buscar pessoas para a Colheita.

Não existe uma igreja no Rádio, na TV ou internet, só na congregação local. Por isso, precisamos aproveitar melhor o trabalho de *Semeadura*, realizado pela Mídia.

**Pregadores voluntários** – Há um grande grupo de pessoas a serem convidadas a participar da pregação em salões, novos lugares, pequenas congregações, escolas, pequenos grupos e lares. São crianças, juvenis, jovens, mulheres e homens. Muitos precisam ser motivados e treinados para a ação.



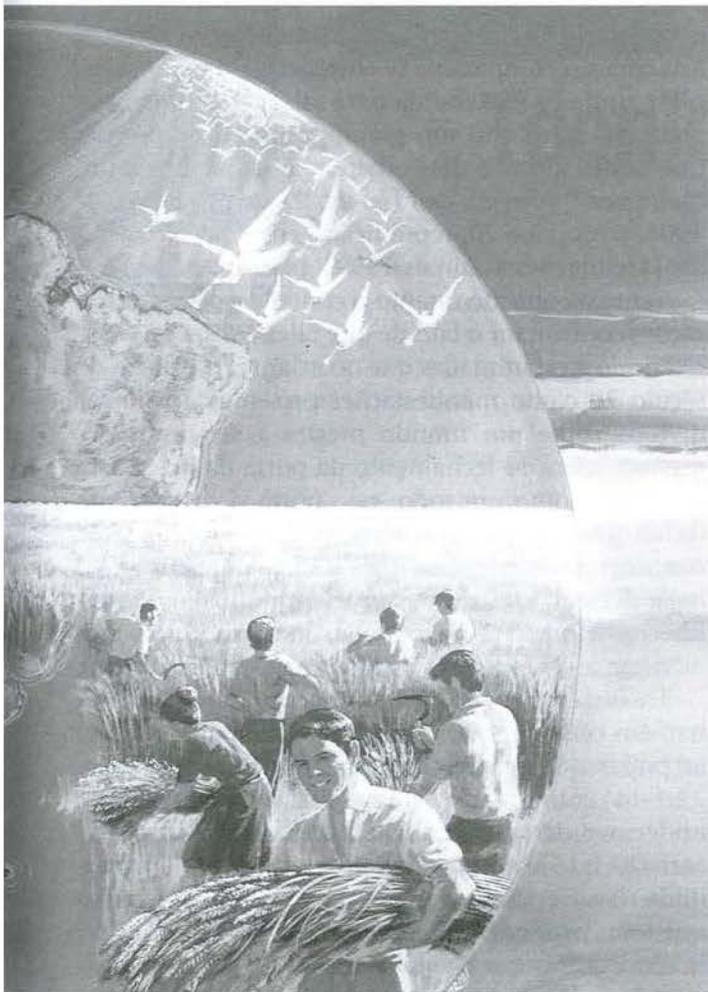
**Classes bíblicas** – Os interessados podem ser classificados pelo nível de interesse. Há quem diga que são níveis A, B e C. Na verdade, há interessados que procuram a igreja e outros que já estão dentro da igreja, como os filhos da igreja. Um trabalho de *Semeadura* entre esses pode ser feito por meio das classes bíblicas. Elas podem funcionar durante a noite, aos sábados, na Escola Sabatina, também entre os jovens e adolescentes, os juvenis e desbravadores, na Escola Adventista e, também, na ADRA.

### Colher

A colheita será um sucesso, se houver boa *Semeadura*. Ninguém colhe sem ter plantado.

Um outro fator de sucesso para a *Colheita* de almas é o envolvimento de todos. No primeiro semestre, a *Colheita* ocorre na Semana Santa e, no segundo semestre, na Semana da Decisão em Dezembro. Pode ser uma semana ou mais, de acordo com os planos da igreja e do Campo local.

Este Evangelismo de *Colheita* pode acontecer com um evento maior, sob a coordenação da Asso-



A. Rios

ciação ou Missão: Caravana da Esperança, Caravana do Poder etc. Também com um esforço do distrito pastoral ou da igreja local.

### Quem participa da Colheita?

Todos os que participaram da Semeadura, ou seja: pequenos grupos, pregadores voluntários, pastores e líderes, além de todos os membros, cada um segundo seus dons – orando, recepcionando, cantando, pregando, visitando...

Rádio, TV e internet também apóiam os Programas de Colheita e podem ser aproveitados para enriquecer a Colheita e dar-lhe um colorido todo especial, com o Programa Via Satélite.

### Conservar

Conservação é tão importante quanto a Semeadura e a Colheita. Evangelismo sem o Programa de Conservação subsequente, é como a mãe que dá à luz e abandona o bebê logo após o parto.

A Conservação deve durar entre três a quatro meses, ou o tempo suficiente para firmar o novo convertido na fé.

Ao planejar a *Conservação* dos novos membros, cada líder, pastor e ancião deve considerar os seguintes pontos:

**Amizade** – Este é um dos principais motivos de confirmação dos novos crentes. Se alguém tiver de 6 a 8 amigos, dificilmente abandonará a igreja.

**Pequenos grupos** – É o melhor lugar para se formar novas amizades na igreja.

**Escola Sabatina** – Além de ser uma fonte de alimento e motivação espiritual, funciona como um pequeno grupo dentro da igreja. Assim, todo novo membro deve ser integrado numa Unidade de Ação.

**Departamentos da igreja** – Todos os Departamentos podem estar envolvidos na *Conservação*: Jovens, Ministério da Mulher, ADRA e Ministério da Criança. Cada um apoiando os novos membros que mais se identificarem com sua área de ação.

**Ancião e pastor** – Como guardiões do rebanho, podem apoiar os novos convertidos por meio da visitação em seus lares e ajudando-os nas dificuldades que certamente surgirão.

**Classe pós-batismal** – Uma classe de estudos doutrinários com temas avançados também contribuirá para a confirmação dos novos na fé.

**Testemunho e Discipulado** – “Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário”. – *Serviço Cristão*, pág. 9. Cada novo convertido deve ser motivado a testemunhar e participar de uma dupla missionária para que, ao lado de alguém mais experiente, cresça como testemunha de Cristo.

Ao concluir, deixamos dois pensamentos que expressam uma certeza e uma promessa:

“Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus.” – *Serviço Cristão*, pág. 99.

“E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século” (Mateus 28:20).

Caro líder, é tempo de semear, colher e conservar! Faça planos com a sua congregação, e mãos à obra! **A**

Colaboração do Ministério Pessoal da Divisão Sul-Americana

## Haverá oportunidade de salvação para algumas pessoas após o fechamento da porta da graça?

A teoria de que o acesso à salvação continuará disponível para algumas pessoas após o fechamento da porta da graça deriva de uma leitura descontextualizada de uma declaração de Ellen G. White escrita originalmente em 1903. Identificando “as terríveis calamidades” que já ocorriam nos Estados Unidos como manifestações dos “juízos de Deus” na Terra, a Sra. White asseverou: “Muitos que conheceram a verdade corromperam seu caminho diante de Deus e afastaram-se da fé. Os lugares vagos nas fileiras serão preenchidos pelos que foram representados por Cristo como tendo chegado na hora undécima. Há muitos com quem o Espírito de Deus está lutando. O tempo dos juízos destruidores da parte de Deus é o tempo de misericórdia para aqueles que [agora] não têm oportunidade de aprender o que é a verdade. O Senhor olhará para eles com ternura. Seu coração compassivo se entenece, e a mão do Senhor ainda está estendida para salvar, enquanto a porta é fechada para os que não querem entrar. Será admitido um grande número de pessoas que nestes últimos dias ouvirem a verdade pela primeira vez.” – Carta 103, de 3 de junho de 1903 (para G. B. Starr e esposa); publicada parcialmente em *Eventos Finais*, pág. 157.

Após o Terremoto de São Francisco, ocorrido no dia 18 de abril de 1906, parte da declaração anterior foi publicada em um artigo de Ellen White intitulado “Os Juízos de Deus Sobre Nossas Cidades” (ver *Review and Herald*, 5 de julho de 1906, pág. 9). O conteúdo básico da mesma citação apareceu também no capítulo “A Obra Atual” de *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 9, pág. 97 (republicado em *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 333).

Em novembro de 1906, a Sra. White acrescentou: “O tempo de graça não durará muito mais. Deus está retirando da Terra Sua mão refreadora. Por longo tempo Ele tem falado a homens e mulheres mediante a atuação de Seu Espírito Santo; mas eles não têm atendido ao apelo. Agora está falando a Seu povo e ao mundo por meio de Seus juízos. O tempo desses juízos é um tempo de misericórdia para os que ainda não tiveram a oportunidade de aprender o que é

a verdade. O Senhor olhará para eles com ternura. Seu coração compassivo se entenece, e a mão do Senhor ainda está estendida para salvar. No aprisco seguro será admitido um grande número de pessoas que nestes últimos dias ouvirem a verdade pela primeira vez.” – *Review and Herald*, 22 de novembro de 1906, págs. 19 e 20; republicado em *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais 1999), pág. 159.

Tanto o contexto quanto o conteúdo dessas declarações confirmam o fato de que Ellen White estava se referindo a calamidades que ocorriam já no início do século 20 como manifestações presentes dos juízos divinos sobre um mundo prestes a ser destruído. Mesmo antes do fechamento da porta da graça para o mundo como um todo, essa porta já começa a se fechar para aqueles que tiveram a oportunidade de conhecer a verdade, mas que “não querem entrar”. O lugar desses é tomado por aqueles que, não tendo conhecimento prévio da verdade, “nestes últimos dias ouvirem a verdade pela primeira vez” e a aceitarem.

Essas declarações de Ellen White parecem combinar, em certo sentido, a noção dos convidados para as bodas que se demonstraram indignos (ver Mat. 22:1-14) com a analogia da aceitação, ainda na hora undécima, de novos trabalhadores para a vinha (ver Mat. 20:1-16). A ênfase da discussão pode ser resumida na advertência de Apocalipse 3:11: “Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

Por contraste, a tentativa de identificar os “juízos” mencionados nessas citações de Ellen White com as sete últimas pragas do Apocalipse (caps. 15 e 16) acaba, não apenas descontextualizando essas declarações, mas também sugerindo a falsa teoria de que pessoas ainda poderão ser salvas após Cristo já haver concluído a Sua obra mediatória no santuário celestial (ver Apoc. 15:5-8).

É evidente, portanto, que, se alguém ainda terá acesso à salvação durante os juízos divinos, esses juízos devem se referir a juízos anteriores ao fechamento da porta da graça. Além disso, se durante os mesmos juízos algumas pessoas já terão a sua porta da graça fechada, isso não se refere ao fechamento final dessa porta para o mundo todo, mas apenas em âmbito individual para aqueles que, resistindo aos apelos do Espírito Santo, fecham para si mesmo essa porta (ver Mat. 12:31 e 32). **A**

### Caro ancião:

O Dr. Alberto R. Timm do Centro de Pesquisas Ellen G. White (Brasil) é quem responde. Escreva para Perguntas e Respostas – Caixa Postal 2600; CEP 70270-970, Brasília, DF ou [revistadoanciao@dsa.org.br](mailto:revistadoanciao@dsa.org.br). A proposta deste espaço é esclarecer dúvidas sobre assuntos ligados às doutrinas da Igreja. Dentro do possível a resposta será publicada nesta seção.



**Emilson dos Reis**

Professor de Teologia em  
São Paulo

**T**odo líder sempre necessita tomar decisões, algumas das quais são bastante abrangentes e complicadas. Suas decisões afetarão a ele mesmo, a outras pessoas e ao trabalho que realiza. Esse artigo discorre sobre quatro etapas que, quando seguidas, possibilitam um maior grau de acerto nas decisões. São elas:

**1. Identifique e formule bem o problema** – Um erro bastante comum em liderança consiste em procurar resolver um problema sem antes conhecer tudo o que está envolvido. Tal procedimento, freqüentemente, conduz a decisões equivocadas e gera confusão. Por isso, o primeiro passo deve ser conversar com todas as pessoas envolvidas para reunir todas as informações possíveis sobre o assunto em questão. Para tanto, é necessário fazer as seguintes perguntas: O quê? Quem? Por quê? Quando? Como? Onde?

Ainda nessa fase, os dados coletados devem ser cuidadosamente analisados, de modo que se saiba em que consiste realmente o problema.

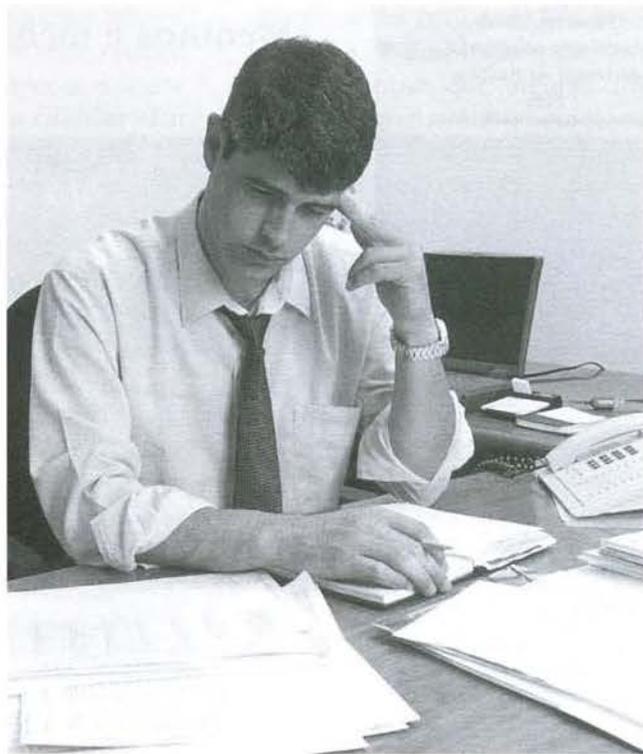
**2. Desenvolva e analise possíveis soluções** – Tendo identificado e formulado bem o problema, analise possíveis soluções, buscando caminhos e alternativas de procedimento. Elas devem ser estudadas cuidadosamente, levando-se em conta as vantagens e desvantagens que cada uma apresenta.

É aconselhável que, conforme o caso, se discuta o assunto com pessoas mais experientes e de confiança. Suas sugestões e conselhos poderão ser de grande valia.

**3. Escolha a melhor opção** – Agora que você tem algumas opções, é necessário escolher a que considera a melhor. O bom líder não tem medo de decidir, nem espera acertar em todas as decisões. Ele fundamenta suas decisões em um bom julgamento, não confundindo opiniões com fatos, e sabe que, ao estar empenhado em realizar a obra de Deus, pode contar com Sua direção.

Embora cada assunto deva ser analisado segundo o seu valor, você precisa evitar o espírito de indeci-

# Técnicas para tomar DECISÕES



William de Moraes

são. No livro *Obreiros Evangélicos* há um capítulo sobre “Decisão e Prontidão”, no qual Ellen White diz: “Há ocasiões em que se tornam necessárias cautela e grande deliberação; a precipitação seria loucura. Mas mesmo nesses casos, muito se tem perdido por demasiada hesitação” (pág. 135). Também é dito que “muita demora fatiga os anjos. É mesmo mais desculpável tomar uma decisão errada, às vezes, do que ficar sempre a vacilar, hesitando ora para uma, ora para outra decisão” (pág. 134).

Estudos feitos nessa área, demonstram que os indivíduos decidem mais rapidamente sozinhos do que em grupo, mas as decisões em grupo são mais exatas. Os peritos no assunto sugerem que a exatidão é melhor do que a rapidez.

**4. Aja de acordo com a decisão tomada** – Tendo tomado a decisão, realize o que foi decidido. Caso contrário, todo o processo foi pura perda de tempo. Se você buscou a Deus e fez o seu melhor – conhecendo e analisando, decidindo e agindo – deve agora descansar no Senhor e deixar com Ele os resultados. **A**



MINISTÉRIO DA CRIANÇA

# JÓIAS PRECIOSAS

**C. Lloyd Wyman**  
Ex-secretário da  
Associação Ministerial  
da União do Pacífico,  
EUA

Meninos e meninas merecem nossa consideração



**V**ocê deseja ter uma igreja repleta de membros que amam a Cristo? Que propriamente caiam em seus braços quando você faz um convite para que entreguem a vida ao serviço de Deus? Que tenham anos de testemunho diante deles e que raramente apostatem? O material para esse ministério produtivo está diante de todo ancião: as crianças.

Nenhuma outra forma de esforço cristão consegue resultados tão imediatos, grandes e duradouros como o trabalho na conversão das crianças. Há muitas vantagens sobre outras formas de trabalho. Em primeiro lugar, as crianças são mais facilmente levadas a Cristo

do que os adultos. Segundo, têm uma probabilidade maior de permanecerem convertidas em relação aos que se converteram mais tarde na vida. Elas também resultam em melhores cristãos, visto não terem tanto a desaprender como os que se tornaram adultos vivendo em pecado. Elas têm mais anos de serviço diante de si.

Minha experiência como pastor ensinou-me cinco coisas:

1. Se você trata as crianças com respeito e consideração, conquista o respeito e apreciação dos pais. As crianças não devem ser "usadas", mas podem ser uma excelente avenida ao coração e mente dos pais.

2. Amor gera amor. Quando se demonstra interesse pelas crianças, elas passam a amar de forma recíproca, e não há sentimento mais sincero do que o de uma criança.

3. A harmonia que se estabelece com as crianças permanece ao longo da vida. Quando elas atingem os anos difíceis da adolescência, ou quando têm dificuldades em casa ou na escola, procuram em busca de conselho a quem confiam e já estabeleceram laços de amizade.

4. A mensagem compreendida pelas crianças é facilmente compreendida por todos. As lições aprendidas podem ser repassadas por elas aos seus pais e revertidas em mudanças de estilo de vida.

5. A criança que respeita o ancião e o pastor, irá respeitar também a igreja em geral.

A seguir algumas sugestões para você valorizar as crianças de sua igreja:

1. Inicie o culto com uma breve história para as crianças. Conquiste a aprovação da comissão da igreja quanto a essa instituição. Animo-o a ter uma história a cada sábado.

As crianças deveriam ir à frente? Sim, sem dúvida. Elas recebem reconhecimento especial quando são convidadas a virem à frente. Por intermédio desse convite você diz: "Vocês são importantes para nossa igreja. São importantes para Deus."

2. Vez ou outra permita às crianças partilharem uma experiência de testemunho. Isso incentivará outras crianças e adultos a reavivarem a fé testemunhando para vizinhos e outras pessoas.

3. Programe o sábado das crianças. Uma vez por ano ou trimestre permita às crianças tomarem parte ativa no culto e prepare-as para isso. Prepare o sermão dirigido às crianças, utilize recursos visuais, se possível; e leve as crianças a responderem à verdade apresentada, se a mensagem conduzir a um apelo. As crianças apreciam responder e lembrar o que é enfatizado. De tempos em tempos, um coro formado por crianças pode finalizar o sermão. A oração de uma criança pode ser muito significativa.

Busque estabelecer um coral infantil. Mais crianças poderão participar no coral do que na história ou sermão e que pai e mãe não gostam de ver seu

"anjinho" participando? Mediante ensaio, as crianças podem apresentar vários hinos.

4. Façam um junta-panels nesse sábado com a presença dos pais, naturalmente. Faça menção especial da parte apresentada pelas crianças e destaque sua importância para a igreja.

5. Nas igrejas pequenas funciona bem ter uma tarde com o pastor ou ancião (normalmente durante uma hora), onde as crianças vêm para a igreja, no sábado à tarde, e participam com o pastor e auxiliares de atividades manuais, histórias bíblicas, encenações, cânticos e talvez a continuação da história contada pelo pastor. As crianças poderão convidar seus amigos. Muitas pessoas têm sido ganhas para Cristo por intermédio da influência de crianças trabalhando com crianças.

Agora me permitam contar uma história que contei para as crianças de minha igreja. Trata-se de uma lição que minha mãe enfatizou quando eu era pequeno. Normalmente, conto-a duas ou três semanas antes do início dos trabalhos da comissão de no-

meações. Minha mãe me ensinou que sempre que fosse solicitado a fazer algo, deveria responder: "Terei prazer em fazê-lo". Ela até mesmo me ensinou como demonstrar entusiasmo a respeito. "Bem, Lloyd", ela dizia, "talvez você não tenha recebido muitos talentos, talvez não, mas aquilo que Deus lhe concedeu Ele deseja que você empregue para Sua glória. Sempre que alguém lhe pedir para participar no coral, ou para apresentar a carta missionária ou para ter um cargo na Escola Sabatina, não faça com que as pessoas tenham de implorar sua participação. Diga simplesmente: "Terei prazer em fazê-lo!"

Ao contar essa história, peço para as crianças cantarem várias vezes o hino "Gosto de Ajudar". Os pais não são surdos. Em cada igreja que pastoreei não demorava muito para os adultos responderem ao convite para assumirem cargos na igreja com um sonoro: "Gosto de ajudar". Então, o que você diz a respeito de expandir o trabalho em seu ministério e incluir as crianças? **A**



William de Moraes

# VISITAÇÃO

## NO HOSPITAL



*O ancião tem mais para oferecer do que uma breve conversa*

rentes? A visita pode ser muito mais eficiente se o ancião se colocar no lugar do doente. É importante preocupar-se mais com os sentimentos do paciente do que com os seus.

### **Obedeça as normas do hospital**

**Horário de visitas** – A não ser em ocasiões muito especiais, o horário de visitas do hospital deve ser respeitado.

**Visitas proibidas** – Quando é colocada a placa “Visitas Proibidas”, não se deve insistir. A única exceção é quando o próprio paciente pede a visita. Mesmo neste caso a enfermeira deve ser comunicada.

**Permissão para entrar no quarto** – Nunca entre no quarto do doente sem verificar se ele pode receber sua visita. Em alguns hospitais uma luz acesa na porta do quarto significa que o paciente não pode receber visita naquele momento.

**O estado do paciente** – Em alguns casos pode ser que o paciente esteja precisando mais de repouso do que da sua visita. Antes de chamar o doente, peça informação na enfermaria.

### **Ajuda ao paciente**

**Ouçã mais e fale menos** – Concentre-se mais em ouvir do que

**P**repere-se com antecedência para o momento que chegar perto do paciente. Somente pela sua presença você já está dizendo ao paciente: “Eu me preocupo com você”. Sua visita servirá para aquecer o frio e impessoal ambiente hospitalar. O ancião pode ter certeza de que ele tem mais para oferecer que uma breve conversa. A hospitalização é um tempo de reflexão, tanto

para o doente como para a família. A rotina é alterada. A família fica apreensiva; as finanças abaladas. As situações de trabalho são confusas. São consideradas as implicações a longo prazo. Por essas coisas, a visita deve ser bem planejada.

Procure se informar sobre o estado do paciente: se a doença é grave, quais são as perspectivas, o que se deve dizer aos pa-

William de Moraes

em cumprir sua agenda. Preste atenção nas necessidades e interesses do paciente. Sua presença e seu interesse em ajudar causam um impacto mais positivo que qualquer coisa que você disser.

**Fale aos outros** – Seja um visitante cordial e educado, dirigindo-se às demais pessoas presentes. Isso inclui os membros da família, visitantes e pessoal do hospital.

**Não passe da hora** – Muitos visitantes minam a energia do paciente e retardam sua cura. Abrevie sua visita quando houver outras pessoas no quarto.

**Seja sensível ao conforto do paciente** – Sente-se ou fique de pé de modo que possa ser visto confortavelmente pelo paciente. Deixe o paciente tomar a iniciativa em dar a mão.

**A equipe médica tem prioridade** – Se chegar um médico ou enfermeiro, saia do quarto, mesmo se for convidado a permanecer.

**Compartilhe sua própria experiência** – O ancião é provado nas batalhas da vida. Você tem caminhado com Cristo através dos vales e experimentado Sua suficiente graça. Fale como você tem encontrado esperança mesmo nos dias difíceis de sua própria vida. Aprenda a usar as palavras “Gostamos de você” e “Pensamos em você”.

**Focalize a presença de Deus** – Você pode ajudar o paciente a ter certeza da presença de Deus, que estará com ele mesmo depois de você sair.

**Leia versos apropriados** – Use versos conhecidos, como Romanos 8:26-28, Salmo 23 e Salmo 27:1. Se há uma Bíblia por perto, pergunte ao doente sobre seu verso favorito.

**Ore** – A prática lhe ensinará quando orar e quando não orar. Muitas vezes é o paciente que faz essa escolha. Se ele pedir para

você orar, mencione algum desejo do paciente e, acima de tudo, confirme sua fé no “Deus da esperança” (Romanos 15:13).

**Ajude a família do paciente** – A família também precisa do ministério espiritual. Apreçarão receber folhetos, revistas ou brochuras. Às vezes, será necessário arranjar alguém para fazer companhia, ou para cuidar das crianças, da casa, ou fazer comida para a família.

**Acompanhamento** – Continue mantendo contato e fortalecendo o relacionamento, escrevendo algum bilhete, telefonando e visitando. Esses contatos são especialmente importantes quando o tempo de hospitalização ou recuperação é longo. Pessoas que ficam internadas por longo tempo são muito sujeitas à solidão. Se for o caso, organize um esquema de visitação. **A**

*Colaboração da Associação Ministerial da Associação Paulista Oeste*

**Uma mensagem de luz**

**Acesse**

**<http://www.igrejaadventista.org.br>**

**Veiculando que a Esperança é Jesus**

- **Musicais e Clips**
- **Revistas**
- **Notícias diárias**
- **Eventos**
- **Estudos Bíblicos**
- **Serviços e muito mais**



Roberto C. de Azevedo

Diretor do  
Departamento de  
Educação da DSA

# APRESENTANDO O CRIADOR AO MUNDO

A primeira mensagem angélica recorda o Criador,  
o sábado e o dilúvio

**D**evido a um conjunto de circunstâncias ficou evidenciado esse tema junto à grande imprensa, e por que não nos atualizar nessa questão?

A revista *Época*, de 24 de maio de 2004, apresentou a polêmica que está chegando ao Brasil sobre Criacionismo nas escolas públicas, sob o título "Rosinha contra Darwin". Metade do artigo chama a atenção do leitor para a Sociedade Criacionista Brasileira e para o Sistema Educacional Adventista. "Um dos principais focos de ensino criacionista no Brasil é a rede particular de escolas e universidades adventistas." Registra também rápidas entrevistas com professores e alunos do UNASP, em São Paulo.

Um longo caminho foi percorrido no Brasil durante os últimos 32 anos, para que chegássemos à grande mídia. Em 1972, surgia no Brasil a Sociedade Criacionista Brasileira (SCB) e a *Folha* (depois *Revista*) *Criacionista*, sob a coordenação do Dr. Ruy C. Vieira. Na ocasião, o Criacionismo não tinha acesso algum à imprensa secular.

A Casa Publicadora Brasileira lançou então, em maio de 1987, o primeiro livro de Ciências com a visão criacionista para a 5ª Série. O livro foi duramente atacado,

mas foi a primeira vez que o tema surgia na grande mídia brasileira.

Em agosto de 2001, a revista *Galileu* (Editora Globo) publicou o artigo: "Criacionismo, a religião contra-ataca". Enviamos para o repórter Pablo Nogueira uma carta, um artigo e o livro "A Origem Superior das Espécies", o qual apresenta o Criacionismo com evidências científicas sólidas, mas de forma compacta, que facilita uma visão abrangente do tema.

Depois, fomos contatados por telefone pelo repórter durante 40 minutos. Foi um bom "papo", mas nada saiu.

A entrevista, a carta, mas especialmente o livro *A Origem Superior das Espécies* chamou a atenção do repórter, e foi o fator decisivo para a reportagem de capa da revista *Galileu*, de junho de 2003 – "A Ciência da Criação", conforme ele mesmo declarou ao Dr. Vieira.

O repórter entrevistou o Dr. Douane Gish e o Dr. Ruy Vieira (SCB), e destacou dois livros criacionistas para leitura: *A Caixa Preta de Darwin*, de Michael Behe e *A Origem Superior das Espécies*, de Roberto C. de Azevedo.

Em maio de 2004, o jornal *O Globo* (09.05.2004) traz a seguinte manchete: "Polêmica sobre Criacio-

nismo chega às escolas", no qual a governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Matheus, apresenta a proposta de que os professores de religião ensinem a interpretação bíblica das origens. Finalmente, a revista *Época*, que estamos comentando, trouxe o presente artigo, dando destaque ao sistema educacional adventista como aquele que apresenta a Deus como o Criador, para todo o País.

Como observamos, foram 32 anos, para chegarmos a essa grande oportunidade.

O jornal *O Estado de São Paulo* (30/05/2004, à pág. A11) dá destaque à adoção pelo Rio de Janeiro do ensino religioso, no qual estaria inserido o Criacionismo, e cita o Dr. Ruy Vieira, que havia declarado que os colégios devem dar espaço ao criacionismo e ao evolucionismo, "em igualdade de condições" e que "os professores devem oferecer bibliografia séria e científica para os alunos pesquisarem, para que eles escolham em qual delas devem acreditar".

Estamos honrando ao Criador em nosso sistema educativo. Mas não é apenas isso. Em 1990, por iniciativa do Departamento de Educação da DSA, foi estabelecido o Centro de Investigações em Geociências, na Universidade Ad-

ventista Del Plata, na Argentina, e, no final da década passada (1999), o Núcleo de Estudos das Origens (NEO), junto ao UNASP.

Nos últimos sete anos, foram publicados ou produzidos artigos, materiais, revistas e livros sobre o criacionismo em português e espanhol, mais do que em todo o século anterior.

O Departamento de Educação, com a cooperação da Sociedade Criacionista Brasileira, UNASP e Casa Publicadora Brasileira, realizou trabalho gigantesco nesse período, e tem estimulado a criação de Bibliotecas Criacionistas e Núcleos de Estudos Criacionistas nas Escolas e Colégios Adventistas.

Agora, anciãos, pastores e líderes de nossas igrejas poderão ser solicitados a dar entrevistas, fazer conferências, palestras, pregações, seminários, e ajudar nossos estudantes a apresentarem razões sólidas e evidências concretas sobre nossa crença no Criacionismo.

Ao mesmo tempo, a igreja como um todo, poderá encontrar novos caminhos para falar do Deus Criador, do Gênesis, do sábado e do dilúvio de Noé. "Porque, assim como nos dias de Noé"... estará aberta a grande oportunidade de falar do retorno do Criador!

Apreciaríamos sugerir alguns livros, que poderão cooperar com essa oportunidade que está se abrindo para a igreja, sendo alguns deles recentemente lançados e estão atualizados e são bem objetivos.

Livros criacionistas sugeridos pela revista *Galileu*:



**A Caixa Preta de Darwin.** Michael Behe – Editora Zahar.

Neste livro o Dr. Behe, bioquímico de fama mundial, desafia a teoria da evolução de maneira

direta. A célula não é uma geléia como pensava Darwin. Os mecanismos bioquímicos, em geral, são sistemas fechados que exigem todos os seus componentes criados instantaneamente. Não há espaço na biologia para acasos e muito menos cegos. No livro de Michelson Borges (*Por Que Creio*), o autor dá importante entrevista.

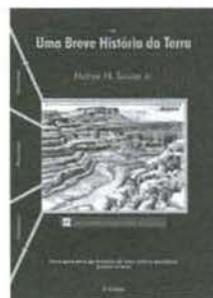


**A Origem Superior das Espécies** – Roberto C. de Azevedo – Editora Universitária Adventista – UNASP – C2 (A 4ª edição atualizada e revisada acaba de ser lançada).

Esse livro é extremamente didático e o objetivo é a comparação, ponto por ponto, precisa e direta entre criação e evolução com base nas evidências científicas atuais.

Foi preparado um cartaz de parede (pela CPB), a partir do texto do livro, com o título: *Síntese Comparada Entre Origem Superior (Criacionismo) e Evolucionismo*.

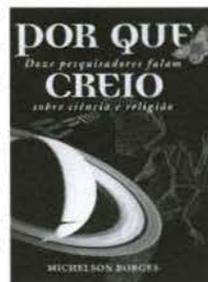
Outros livros criacionistas recentes:



**Uma Breve História da Terra** – Nahor N. Souza Jr. Sociedade Criacionista Brasileira (2ª edição), apresenta os eventos geológicos da Terra de

forma comparada – A partir do livro foi feito um cartaz. – *Uma Breve História da Terra*, que facilita a comparação entre as duas idéias.

**Por Que Creio** – Michelson Borges – Casa Publicadora Brasileira.



O livro apresenta a opinião de onze pesquisadores criacionistas brasileiros sobre ciência e religião e uma entrevista especial com o Dr. Michael J. Behe

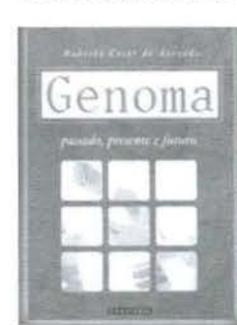
Dá uma visão rápida e compacta desses especialistas.

**Evolução – Um Livro Texto Crítico** – Junker e Scherer, da Sociedade Criacionista Brasileira.



Esse livro, profusamente ilustrado em cores, foi traduzido do alemão, e é bastante abrangente.

Com 328 páginas, pode ser considerado um excelente livro de referência nesse grande debate entre criacionismo e evolucionismo.



**Genoma – Passado, Presente e Futuro** – Roberto C. de Azevedo – Editora Universitária Adventista – UNASP – C2 (1ª edição).

Um livro com dados importantes, informações interessantes e com levantamento de problemas desafiadores.

O genoma humano e dos animais, está presente na mídia, e é apresentado nesse livro. Discute a questão da origem do genoma e sua conexão com os elos evolucionários e o ancestral comum.

Chama a atenção para a possível análise de DNA fóssil e discute o mistério dos fósseis gigantes.

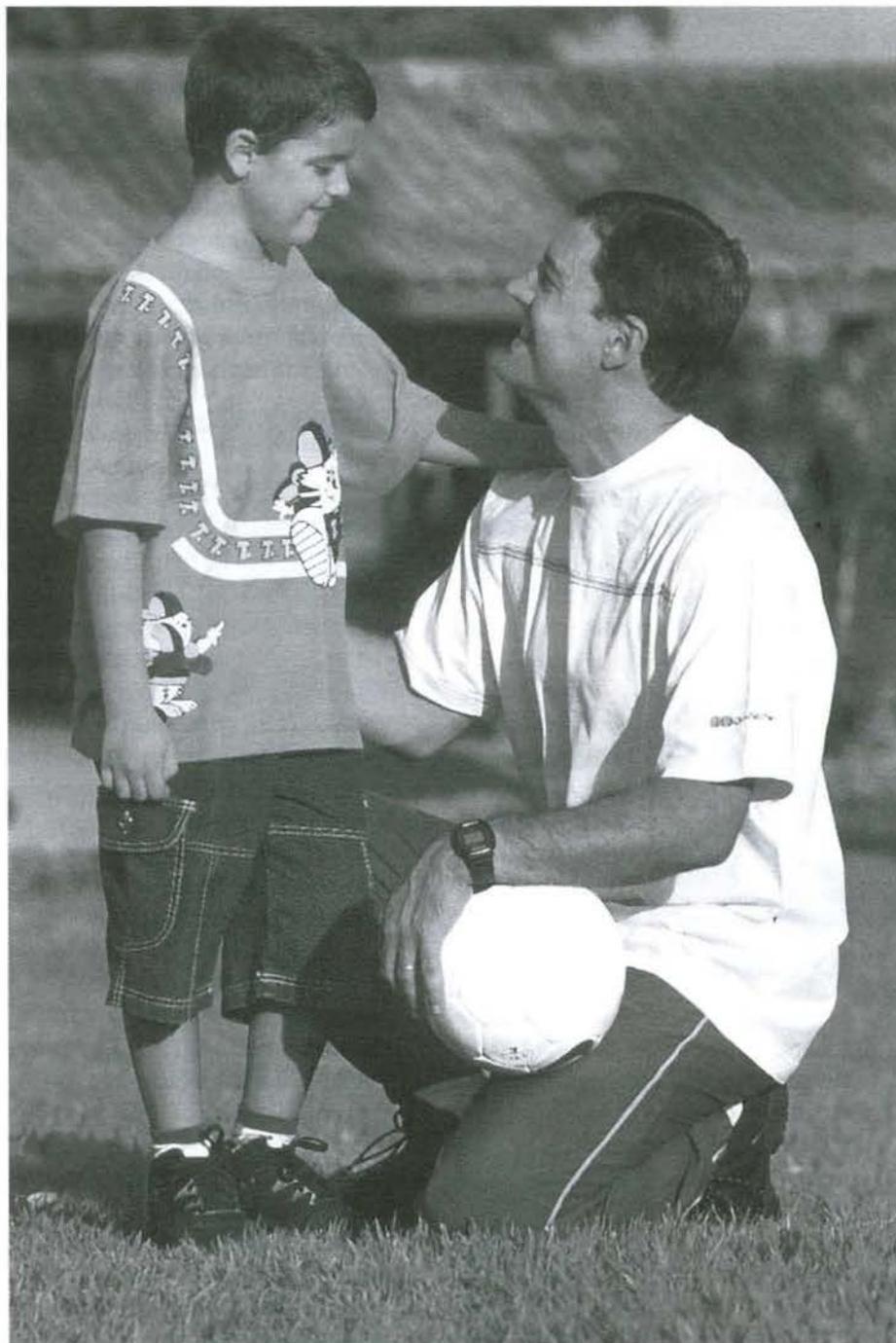
Precisamos pois estar bem preparados. Criacionismo está na ordem do dia. É uma grande oportunidade para destacar as verdades bíblicas! **A**



DE MULHER PARA MULHER

**Mirian Montanari  
Grüdtner**  
*Escreve de Curitiba,  
Paraná*

## O Melhor **PRESENTE** para os filhos



**A**niversários e outras datas festivas têm, em geral, um significado muito especial para as crianças, pois elas têm certeza de que algum presente está a caminho.

Isso me faz lembrar de uma carta que meu pai escreveu, quando eu tinha dezoito anos e estudava num internato. Eram muitas as cartas que recebia de casa, e guardo-as todas com carinho. Essa carta, porém, me marcou bastante. Nela, meu pai escrevia dizendo da mágoa que sentia por não ter podido dar aos filhos melhores brinquedos, roupas, calçados e outros presentes mais caros.

De fato, sendo uma família consideravelmente grande para os padrões modernos – somos cinco filhos – e com os recursos financeiros limitados, ficava difícil para meus pais dar aos filhos tudo aquilo que gostariam. Ao ler a carta, lembrei-me de algumas vezes em que realmente tinha desejado possuir mais roupas e alguns daqueles brinquedos bonitos e caros das vitrinas. Também me lembrei de ter sentido certa revolta por não poder ter tido tudo que desejava.

Embora esses sonhos de infância e adolescência não tivessem sido realizados, a leitura da carta me fez refletir sobre um presente muito melhor que eu tinha recebido do que os tais “melhores calçados, roupas e brinquedos caros”: uma educação vinda de

pais que realmente haviam se comprometido com essa tarefa, realizada com orações diárias em nosso favor, com varadas e chineladas, com colo e brincadeiras de pega-pega ao redor da casa e com conselhos e regras que várias vezes havia de testado. Muitas abordagens (e hoje eu compreendo bem) foram tarefas difíceis, seguidas de lágrimas causadas pela nossa incompreensão...

Respondi, então, a carta de meu pai: "Pai, não é justo o senhor se sentir culpado por não nos haver dado melhores presentes. Vocês não foram perfeitos, mas, a despeito das falhas, vocês conseguiram nos dar o maior e melhor presente de todos. E isso é o que importa!"

Hoje, como mãe, posso sentir de perto quantas lutas os pais enfrentam quando se entregam ao ato de educar. Dar presentes caros aos filhos não requer mais do que ter boas condições financeiras, porém, dar educação de verdade, exige algo bem mais difícil: um comprometimento de corpo e alma.

Isso pode significar para as mães colocar em segundo plano uma carreira profissional promissora, pois as prioridades precisam ser reestruturadas quando se têm filhos, sejam eles pequenos ou não. Pode significar também um confronto com os próprios defeitos e limitações. Quantas vezes nos pegamos cobrando dos filhos que sejam perfeitos naquilo que nós mesmos ainda não conseguimos ser, ou que simplesmente não fizemos questão de dar o exemplo...

Segundo a experiente educadora Ellen White, "precisamos tornar a educação de nossos filhos uma preocupação, pois sua salvação depende em grande parte da educação que lhes é dada na infância". Antes porém, "devemos educar e disciplinar a nós mesmos. Então, como mestres do lar poderemos ensinar a nossos filhos, preparando-os para a herança imortal". – *Orientação da Criança*, pág. 27.

Educar e disciplinar a nós mesmos antes de educar os filhos é um grande desafio. Podemos até estar alta-



mente qualificados para dirigir negócios e ter grande influência na sociedade e, no entanto, não termos qualquer noção do que seja educar um filho. Nessa tarefa, para se alcançar êxito, é necessário que nós, pais, desenvolvamos uma mente equilibrada e um caráter que reflita apenas o que é verdadeiro, bom e belo – atributos que podemos conseguir "pela oração, estudo da Bíblia e sincero zelo. ... Está aberta a fonte da sabedoria, da qual podem extrair todo o conhecimento necessário nesse sentido". – *Ibidem*, pág. 64.

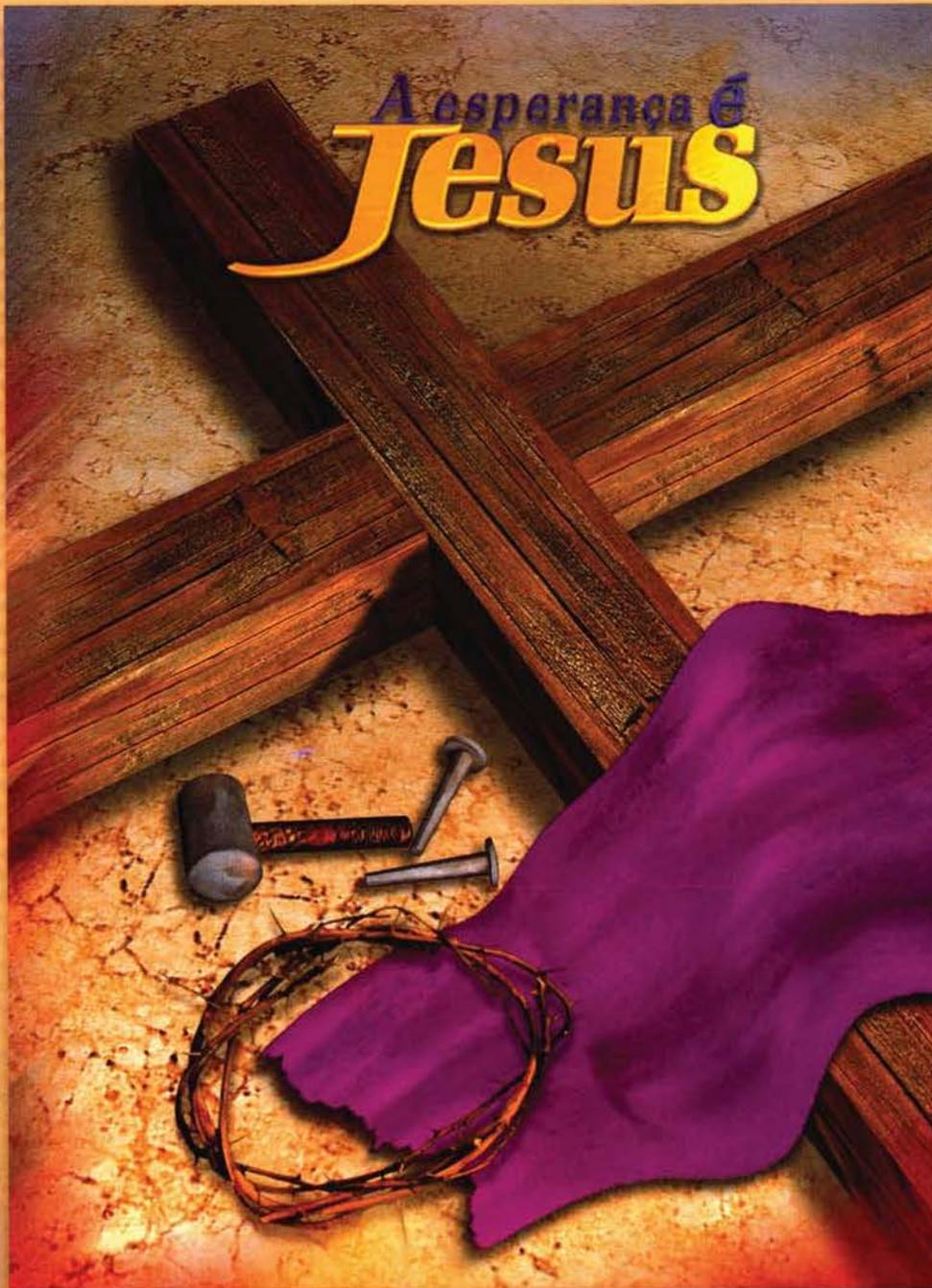
Fiquei emocionada e ao mesmo tempo senti um grande peso de responsabilidade, quando olhava alguns trabalhos que minha filha de oito anos havia trazido da escola. A professora havia pedido aos alunos que descrevessem como sentiam o amor de Deus. Então li as seguintes palavras:

*"Eu sinto o amor de Deus em minha vida pelo carinho de minha mãe. Porque ela me ensina cada vez mais sobre o amor de Jesus e fala que Jesus me ama e que Deus me mandou para a barriga da mamãe e pediu para ela cuidar de mim e fazer que eu sinta o amor de Deus."*

Graças a Deus porque temos uma base segura na qual podemos nos apoiar ao realizar uma tarefa tão desafiadora como a de preparar nossos filhos para a vida eterna. E este é o presente que mais desejo dar às minhas filhas. **A**



# EVANGELISMO SEMANA SANTA



## PREPARAÇÃO

- Dezembro - 2004 e Janeiro - 2005
- Realizar planejamento.
- Mobilizar duplas, pequenos grupos, pregadores voluntários e grupos de oração intercessória.
- Treinar os membros.
- Fazer oração intercessória.
- Buscar interessados.

## SEMEADURA

- Janeiro a março.
- Estudos bíblicos nos lares.
- Evangelismo nos pequenos grupos.
- Evangelismo por pregadores voluntários e pastores.
- Classes bíblicas nas igrejas e escolas adventistas.
- Entrega de literaturas.

## COLHEITA

- 20 a 27 de Março.
- Semana Santa nas igrejas e salões.
- Todos envolvidos - jovens, juvenis, mulheres, líderes e pastores.
- Batismos de colheita e novas decisões por Cristo.
- Atender novos interessados.
- Continuar colheita até junho.

## CONSERVAÇÃO

- Abril a junho.
- Pequenos grupos.
- Classes pós-batismais.
- Treinamento e discipulado.
- Apoio dos Ministérios da Mulher.



# Mulher

MINISTÉRIOS DA

Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Nº 06 - 2004

## Quebrando o Silêncio

Na igreja de Vista Alegre, em Curitiba-PR, o pastor local com suas lideranças instituíram o Ministério de Relações com a Comunidade. As líderes deste Ministério na igreja também têm responsabilidades junto à comunidade do bairro especialmente ligadas à Prefeitura e ao Conselho Tutelar. Estas mulheres tiveram a idéia de unir este projeto ao programa de Prevenção ao Abuso.



Foi realizado um treinamento, com direito a certificado e materiais, com o objetivo de proteger a família do abuso e violência, orientando as pessoas ligadas a direção, coordenação, orientação, monitores e serventes de escolas e creches da comunidade de Vista Alegre a levarem estas informações às escolas e aos pais dos alunos.

95% dos participantes não eram adventistas e ficaram impressionados com as palestras apresentadas pela professora Tomoka Seo, pela relações públicas Ivete Barbosa Pais, pela assistente social Arlete Kubota,

pelo Dr. Marcus Sérgio Cubas, que é uma autoridade em vigilância sanitária, pela conselheira tutelar Elisa, e pelos psicólogos da área familiar José Augusto e Saleti Gatti.

No distrito de Maria Antonieta, em Curitiba, foi realizada uma programação especial, no dia 28 de agosto, Contra o Abuso e a Violência.

Em um dos salões esteve a Sra. Tânia Mara Abrão Guerreiro, que é segunda sargento da Polícia, com 22 anos de carreira, e coordenadora do Movimento da Criança Desaparecida. Ela fez uma palestra sobre casos de violência resolvidos e denúncia de infratores.

Em outro salão a tenente Ivane Lenck, que é coordenadora do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, palestrou para jovens e crianças orientando-os a como reconhecer e evitar um seqüestro, além de evitar o uso de drogas.

O pastor distrital e a diretora do MM locais contaram com o apoio do Clube de Desbravadores que, com 200 participantes, fizeram uma passeata junto com os membros da igreja, convidando a comunidade para o evento. Mais de 400 pessoas compareceram.



**Programa de Saúde**

**Página 2**

**Escola de Pais**

**Página 3**

**Notícias**

**Página 4**

## EDITORIAL

Um dos presidentes dos Estados Unidos fez a seguinte declaração:

*"O melhor líder é aquele com bom senso suficiente para encontrar pessoas competentes, que façam o que ele deseja e que saiba se conter para não se interpor enquanto elas fazem o que tem que ser feito."*

Gostei desta afirmação e, por esse motivo, fico muito tranqüila. Tenho amigas muito capazes que me ajudam a levar adiante todo o trabalho que desejamos realizar no departamento dos Ministérios da Mulher.

Meu desejo é de sempre agradecer a Deus pelo trabalho de cada uma de vocês, quer seja como diretora de união, associação ou missão e de maneira muito especial a você, diretora dos Ministérios da Mulher, que se dedica voluntariamente em sua igreja e faz com que o pastor, os anciãos, os líderes, enfim, todos os membros, sintam-se felizes ao verem que a missão que Jesus nos deu de "pregar este evangelho a toda raça, tribo e nação" está sendo cumprida.

Queremos que Ele volte logo e, por este motivo, estamos nos dedicando à pregação da Sua mensagem de amor.

Que Deus esteja sempre com cada uma de vocês, derramando bênçãos sem medida.

Com carinho,

Evelyn Nagel  
Ministérios da Mulher  
DSA

## PROGRAMA VIDA & SAÚDE

Apresentado pela TV ADSAT - Novo Tempo, todo os Domingos, terças e quintas-feiras às 8h e às 13h, logo após o programa "Encontro com a Vida". É um programa de entrevistas, com especialistas em diversas áreas de saúde, fornecendo conselhos necessários para que possamos ter Vida & Saúde.

Assista e divulgue. Você será beneficiado, com certeza!

## Pensamentos

"O valor espiritual é um grande desafio, é uma tarefa para toda a vida de uma mulher cristã, que deseja ter um relacionamento pessoal com Deus. Vou crescendo de etapa em etapa, consciente de que Deus opera em mim e por mim. Sou uma mulher especial para meu Salvador, portanto, devo crescer espiritualmente, a cada dia, em todas as áreas de minha vida: no trabalho, no meu lar, na igreja e na comunidade." - *Raquel de Guerrero, MES, UE*

"Quando a gente pensa que sabe todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas." - *Autor desconhecido*

## Datas Para Lembrar e Planejar

**15 de Novembro** - Prazo final para entrega na DSA do relatório de Atividades dos MM, referente ao 3º trimestre de 2004.

**27 de Novembro** - Dia de Ação de Graças

**Artigo para Meditação da Mulher** - recebemos todos os dias. Participe.

## Itinerário - Evelyn Nagel

**06-13 de Outubro** - União Chilena

**15-17 de Outubro** - União Central

**19/10 a 04/11** - Reuniões Administrativas na Sede da DSA

**07-11 de Novembro** - União Equatoriana

<http://www.igrejaadventista.org.br>

Veiculando que a Esperança é Jesus



## “Cada mulher pode GANHAR UMA ESTRELA”

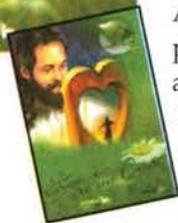
MM participando do Evangelismo Mundial 2004

Você também procurou ganhar uma estrela em sua coroa neste ano?

A única coisa que você precisa fazer é colocar um pouco de seu tempo para estudar a Bíblia com alguém que ainda não entregou sua vida a Jesus.

Materiais disponíveis?

- \* Bíblia Feminina
- \* Estudo Bíblico – A Bíblia Ensina para Mulheres
- \* CD Rom de Estudos Bíblicos



## CD de Hinos dos MM

Este CD foi preparado para preencher uma lacuna nos materiais dos MM. Você já adquiriu o seu? O título é “**Queremos Ver Jesus**” e poderá ser adquirido através do SELS de sua cidade, na CPB ou na associação/missão. Utilize-o nas reuniões dos MM, para cantar com sua igreja, cantar em sua casa e também para dar de presente. São dois CDs que, além de 12 músicas cantadas, você terá também a apresentação em multimídia, playback, partituras e outras informações. Estamos nos preparando para lançá-lo também em DVD.

## Programa Escola de Pais é sucesso em nova Friburgo

Os MM e a ADRA dirigem, em Nova Friburgo-RJ, o Programa Escola de Pais – Serviço de Orientação à Família.

Segundo a coordenadora geral do projeto, Sra. Miriam Espósito, o programa consiste na realização de um encontro semanal, com duração de duas horas, no CIEP Glauber Rocha. Também está ligado à Escola de Pais o projeto “Quebrando o Silêncio”.

As aulas são ministradas por técnicos da equipe interdisciplinar que são acompanhados pela Coordenadoria Regional de

Ensino da Região Serrana, pela Equipe Técnica do Juízo da 1ª Vara de Família, Infância e Juventude de Nova Friburgo-RJ e pela Escola da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

O Programa Escola de Pais foi oficializado pela Secretaria de Estado de Educação (Rio de Janeiro), sob a resolução número 2279. O Juiz de Direito de Nova Friburgo está solicitando que o projeto seja ampliado para outras unidades de ensino público da cidade.

## Dois Exemplos

É maravilhoso ver como nossas irmãs encontram mil maneiras para fazer um trabalho para Deus.

No distrito pastoral de Pastos Bons, sul do Maranhão, cidade bastante precária, mora a professora Concita. Ela e mais 6 mulheres da igreja reuniram-se para desenvolver um projeto de dar aulas de religião gratuitamente nas escolas do município.

Fizeram todos os acertos com as autoridades locais e agora elas se alternam para atender as escolas onde dão aulas de Ensino Religioso. São aulas de 45 minutos e, cada uma delas da aula para duas turmas, de 15 em 15 dias.

A professora Concita disse que o que ela mais gosta é de dar aula e agora pode fazer esse trabalho comunitário, com licença da prefeitura, e ocupar o tempo do Ensino Religioso apresentando e ensinando as crianças a conhecerem as verdades bíblicas. Parabéns, irmãs, continuem dedicadas pois cremos que certamente poderão ouvir dos lábios de Jesus: “Vinde benditos de Meu Pai e possui por herança o reino que vos tenho preparado”.



Ainda no norte do Brasil, a irmã Josefa, esposa de um pastor distrital, percebeu que as mulheres do seu distrito são excelentes bordadeiras e precisavam somente de alguém que as incentivasse e fizesse um projeto.

Assim, animadas pela irmã Josefa, juntaram fundos e conseguiram comprar um terreno onde pretendem construir uma igreja com a venda dos trabalhos bordados. Que dedicação e desprendimento! São exemplos que devemos seguir.

# Notícias

## UNIÃO AUSTRAL

O alvo desta união é realizar Escola e Evangelismo em cada associação/tiessão. Esta programação já foi realizada a AAN, MP, MAS. Todas as mulheres ue participaram saíram animadas e rtalecidas.

## UNIÃO BOLIVIANA



### Missao Boliviana Ocidental

Isa percebeu que estava perdendo a visão. Os exames detectaram um câncer. Após transmitir a notícia a seus filhos Elsa foi ao rupo de oração do MM que freqüentava m sua igreja. Ela contou o que estava se assando e todas oraram fervorosamente. Após a oração ela sentiu-se tranqüila, com az no coração.

Sua família queria levá-la para os stados Unidos, mas ela decidiu fazer a irurgia em La Paz, onde morava. Antes da irurgia novos exames foram realizados, e ara surpresa os médicos perceberam que la não tinha mais nada, estava curada!

Elsa louva a Deus por tê-la curado. ste é um testemunho do poder da oração tercessória.



**Tambem em La Paz** - Elena, ilian e Lorenza sonhavam em ter um

Centro Evangelístico para Mulheres. Apoiadas pelo MM de sua igreja, começaram a realizar este sonho.

Lorenza transformou a sala de sua casa em um pequeno auditório porém, ninguém compareceu. Foi então que os filhos de Lorenza tiveram uma idéia: "Se não podemos trazer as pessoas aqui para dentro, por que não saímos para buscá-las?".

No dia seguinte arrumaram os equipamentos na rua para passar um filme. As pessoas começaram a se aproximar e logo muitos estavam assistindo. Fizeram assim por 3 dias e como o frio começou a incomodar voltaram a fazer as reuniões dentro de casa. Um bom grupo de pessoas começou a freqüentar as reuniões e, graças a este trabalho, as três amigas já puderam ver 10 de seus vizinhos batizados. É o Ministério do Evangelismo caminhando na União Boliviana.

## UNIÃO NORTE-BRASILEIRA

### Associação Central Amazonas

Neste campo, com sede em Manaus, existem 43 distritos pastorais, sendo que alguns deles estão localizados em plena selva amazônica. Apesar das dificuldades, dezenas de líderes têm comparecido aos encontros ampliando seus conhecimentos, buscando o poder do Espírito Santo através de muita oração. Nos dias 18 e 19 de junho, 520 mulheres, lideradas pela diretora do MM, Socorro Pimenta, foram agraciadas com o Curso de Liderança ministrado na cidade de Manaus. Os palestrantes foram: Creunete Cardoso, da UNB, Dr. Daniel de Farias e a Dra. Sara de Farias, do HAM, Carlos Guedelha,

do IAM e Chantal Gomes. No dia 20 de junho, na cidade de Boa Vista-Roraima, mais de 280 mulheres foram capacitadas para servirem à Obra do Senhor.

**Missão Maranhense** - Toda noite, na hora de começar as conferências, o dono de um bar próximo ligava o som bem alto para atrapalhar as reuniões. Quatro mulheres da igreja de Timbuba, distrito de Ribamar, resolveram orar por este assunto e convidaram o dono do bar para assistir às reuniões. Ele começou a vir e só abria o bar após os cultos. Agora, ele já não abre mais o bar e, juntamente com sua família, desceu às águas batismais.

## UNIÃO SUL-BRASILEIRA

### Associação Catarinense

As mulheres, em Santa Catarina, estão envolvidas em várias frentes de trabalho, dentre elas está o evangelismo de duplas missionárias. Ao todo já são 1106 duplas. No total estão sendo dados 1104 estudos bíblicos e 800 mulheres são líderes de pequenos grupos em todo o estado de Santa Catarina.



### Associação Norte-Para-

**naense** - Aconteceu, no dia 1º de agosto, o II Chá Entre Amigas organizado pelo MM da Igreja de Vila Brasil, em Londrina. O tema do encontro foi "Um Coração que Crê na Amizade", e as participantes foram motivadas a levar uma amiga ou vizinha para que conhecessem a igreja adventista. Aproximadamente 104 pessoas participaram do evento.

O pastor distrital, Delmar Fonseca falou sobre o papel da mulher no mundo e sua influência na sociedade e na igreja. Segundo a diretora do MM, Wania Caldeira, "cerca de 50 estudos bíblicos foram iniciados e no dia 5 de dezembro faremos a formatura destas alunas".

EM SINTONIA

Mulher

MINISTÉRIOS DA

União Sul-Americana de Igrejas Adventistas do 7º Dia

BOLETIM INTERNO DOS MINISTÉRIOS DA  
MULHER DIVISÃO SUL-AMERICANA  
IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA  
MULHER@DSA.ORG.BR



DIRETORA  
EVELYN NAGEL

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
MANASSÉS QUEIROZ  
FOTOS  
REDAÇÃO  
SECRETÁRIAS  
ROSA DE VEGA E WILIANE MARRONI  
REVISÃO  
GRACE DEANA

7442-Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira